

# O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9323 - Sexta-feira, 24/6/2022

## O TEMPO SPORTS

### DINHEIRO

**Prefeitura de Betim já teria investidor para futuro estádio do Cruzeiro. Página 30**

### E AGORA, TITE?

**Aumenta a chance de Hulk ir à seleção, que poderá convocar 26 atletas. Página 31**

### NOSSA PRAIA

**Futevôlei e tênis de areia conquistam BH, que já tem 80 quadras. Página 33**

## Podia ser pior

Com um a menos e pressionado durante 90 minutos pelo Flu, Cruzeiro volta do Rio com derrota simples.

Página 29



THOMAS SANTOS/GET IMAGES



THOMAS SANTOS/GET IMAGES

### SANTA TEREZA

**Sanfona toca com 'sotaques' de todas as regiões do Brasil.**

Página 23

### COLATERAL

**Orgasmo pode causar de cefaleia a câimbra e vontade de urinar.**

Interessa. Página 15

### COLONISTA

**LUÍZ TITO  
ICMS: MG está com muito**

Página 8

**Possibilidade.** Proposta é usar R\$ 30 bilhões que seriam pagos aos Estados para bancar subsídios à população

# Governo avalia trocar 'ICMS zero' por benefícios maiores

Auxílio Brasil e vale-gásteriam valor mais alto, e voucher de R\$ 1.000 para caminhoneiro pode ser criado

■ Diante da resistência de governadores à proposta de zerar o ICMS do diesel, já aprovada pela Câmara, o Senado discute

outra opção: utilizar os R\$ 30 bilhões que seriam destinados aos Estados, como compensação pela perda de arrecadação, para ban-

car aumentos em benefícios já existentes e criar um novo. O Auxílio Brasil, de R\$ 400, teria adicional de R\$ 200 mensais até o fim do

ano. O vale-gás de R\$ 53 seria elevado. Já o voucher para caminhoneiros seria de R\$ 1.000. Enquanto a PEC para zerar o imposto do

diesel ainda tramita, Bolsonaro sancionou ontem outro projeto de lei, que limita o ICMS a um teto de 17% ou 18%. **Página 9**

## Novo cangaço

### Moradores e policiais contam como foi a ação de bandidos em Itajubá

■ Cidade do Sul de Minas viveu noite de terror com tiros, bombas, carro incendiado, agência bancária explodida e cinco feridos. Até ontem à noite, não se sabia o que foi, de fato, roubado. **Página 27**

## "Gabinete paralelo"

### Ex-ministro e pastores são liberados da prisão

■ Advogado alega não ter tido acesso aos autos do processo para elaborar defesa. Senado tem assinaturas suficientes para criar CPI do MEC. **Página 7**



**Uma verdura e um dedo de prosa.** As 300 feiras em BH são espaços de venda para o pequeno produtor e de convivência para os consumidores. **Página 28**

## Fonte de conflito

**MAIS CONTEÚDO**

### Indígenas em MG disputam com grileiros acesso à água

■ Eles abandonaram aldeia perto do Parapeba quando a barragem se rompeu, e até hoje não têm segurança. A água, que era fonte de vida, se tornou origem de confrontos e doenças. **Páginas 16 e 17**

# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais  
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

aparte@otempo.com.br

## A PARTE



PAULO PAIVA

ptapaiva@gmail.com

## Funcionalismo público

## AGE publica edital de concurso para procurador, contestado por sindicato

A Advocacia Geral do Estado de Minas (AGE) publicou ontem o edital do concurso público para preencher 42 vagas para procurador. O salário inicial é de R\$ 14.321,96, e as inscrições poderão ser feitas das 16h do dia 23 de agosto até as 16h do dia 29 de setembro.

O concurso é contestado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Saúde de Minas (Sind-Saúde-MG), que na última terça-feira pediu que o Ministério Público de Minas Gerais abra uma investigação para verificar se o governo do Estado descumpra a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) ao deixar de priorizar concursos para servidores da saúde, da educação e da segurança.

O prazo de validade do concurso para procurador é de dois anos, prorrogáveis por mais dois, a contar da data de homologação. A previsão é que a prova objetiva seja aplicada em 4 de dezembro e a dis-

curativa, em 12 de fevereiro do ano que vem. Já a prova oral terá a data marcada por meio de um edital que será publicado no dia 2 de maio de 2023.

Este edital atende uma demanda do Estado, população mineira e comunidade jurídica em geral. Sua publicação é aguardada com enorme expectativa, pois o último certame destinado ao cargo de procurador do Estado ocorreu há mais de dez anos, em 2011, disse o advogado geral de Minas, Sérgio Pessoa.

Como mostrou O TEMPO no início do mês, o governo estadual gasta 47,96% do que arrecada em despesa com pessoal. Nesse caso, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) determina que só podem ser realizadas contratações para repor perda de servidores por morte ou aposentadoria e somente nas áreas de educação, saúde e segurança, que são considerados serviços essenciais.

A Advocacia Geral do Estado

(AGE) emitiu um parecer no qual argumenta que procuradores e auditores fiscais – o governo de Minas planeja um concurso com 431 vagas para a categoria – podem ser considerados essenciais para essas três áreas e que, portanto, os concursos podem ser abertos e os candidatos aprovados, nomeados, mesmo com as restrições da LRF.

A AGE argumentou que os auditores são os responsáveis pela arrecadação dos impostos que bancam os serviços públicos e que os procuradores atuam na defesa judicial do Sistema Único de Saúde (SUS) e também das áreas da educação e da segurança.

No ofício ao Ministério Público, o Sind-Saúde argumenta que o governo Zema não apresentou estudo sobre os impactos econômicos da contratação dos novos servidores nem se, de fato, há cargos vagos devido o aposentadoria, falecimento, exoneração ou demissão.

Ainda de acordo com o sindicato, há cargos vagos na área da saúde que precisam ser preenchidos. “Hoje estamos em risco de parar o Sistema Único de Saúde por falta de servidores, e esse concurso não sai. Nós somos a favor de todos os concursos, mas é preciso olhar as prioridades. O SUS pode parar se até 2023 não tivermos a reposição da mão de obra”, disse a diretora do sindicato, Núbia Dias.

**OUTRO LADO.** Procurado, o governo de Romeu Zema (Novo) informou que não comenta ações judiciais e que se manifestará nos autos do processo quando intimado.

O governo disse ainda que a Fundação Hospitalar do Estado de Minas (Fhemig) tem feito esforços para ampliar a equipe médica dos hospitais com a abertura de “diversos processos seletivos”. (Pedro Augusto Figueiredo)

MARILINE BARRETO/CPH



## Vereador Nikolas Ferreira retorna ao Twitter atacando Kalil e a PBH

O vereador de Belo Horizonte Nikolas Ferreira (PL) voltou ao Twitter depois de quase uma semana, curiosamente, no dia da repercussão da decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Minas (TRE-MG) que negou, na última na terça-feira, o recurso que poderia cassar o mandato dele devido a possíveis candidaturas-laranja para cumprir a cota de vagas femininas na chapa do PRB, seu antigo partido, em 2020. “Estava suado daqui. Avisa lá que voltamos”, tuitou. Ele aproveitou a volta à rede social para atacar novamente o pré-candidato ao governo de Minas Alexandre Kalil (PSD). Ele disse ainda que vai fiscalizar a revitalização da lagoa da Pampulha anunciada pela PBH. “Já basta o plano apresentado ano passado pelo Kalil, que foi contestado pelo MP de Contas. Dessa vez, queremos algo sério”, disse ontem. (Bruno Torquato)

Broncopneumonia  
Damare Alves  
é internada

A ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Damare Alves (Republicanos), 58, foi internada em um hospital de Brasília anteontem. Ela apresentou um quadro de broncopneumonia, doença que causa inflamação no pulmão. Segundo a assessora de Damare, ela está usando antibióticos e segue em repouso. A ex-ministra é pré-candidata ao Senado pelo Distrito Federal.

**Julia Lucy**  
Deputada distrital (União Brasil-DF)

“Eu tenho na Câmara uns cinco colegas que ficam à base de Venvanse (estimulante) o dia inteiro. Você vê que a pessoa está louca. Muitos chegam alcoolizados.”

Deltan Dallagnol  
TRF-4 mantém  
ação suspensa

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) manteve a suspensão do processo contra Deltan Dallagnol (Podemos) no Tribunal de Contas da União (TCU). O ex-procurador da Lava Jato estava sendo processado por gastos com diárias e viagens durante a operação no valor de R\$ 2,8 milhões. As ações de Dallagnol não feriram a economia pública, segundo os juízes, nem apresentaram “lesão à ordem pública”.

Segundo pesquisadores do Observatório de Produtividade Regis Bonelli da FGV, a produtividade, medida por horas efetivas de trabalho, encontra-se, hoje, abaixo do seu nível pré-pandemia. A produtividade havia retomado sua expansão imediatamente após o choque da Covid-19, no início de 2020, mas não sustentou seu crescimento, em 2021. De mais a mais, o desempenho dos jovens nos testes educacionais não oferece nenhum alento para futuro melhor. Sem ganhos de produtividade não haverá crescimento sustentável.

Não há nenhuma razão para se esperar melhora na eficiência do governo, a menos que haja mudança profunda na sua governança e na sua gestão. Os governos Dilma e Bolsonaro destruíram parte do arcabouço de governança fiscal, erigido ao longo de penosos anos, e fragilizaram a gestão fiscal. Foram-se embora as metas de superávit primário e de teto de gastos, e perdeu-se o controle do Orçamento da União, agora entregue a desavessos populistas. Se prosperarem as atitudes destrutivas da fúria política às regras legais das empresas estatais, serão, então, derrubadas as últimas barreiras que ainda restam de proteção à governança pública.

Com a recessão mundial batendo às portas do Brasil, inflação correndo o perigo de compra dos salários de quem ainda está empregado, alto desemprego e milhares de pessoas passando fome, as duas maiores vulnerabilidades da economia brasileira – educação e finanças públicas – assombram o futuro do país. Crescimento econômico não é destino, mas resultado de escolhas políticas. A economia brasileira está na UTI.



TEL: (31) 3202-3015

Editor: Marina Schettini  
 marina.schettini@tempo.com.br  
 e-mail: politica@tempo.com.br  
 website: http://www.tempo.com.br/politica  
 Assinamento no assinante: 200-3038

## Bens de luxo I

Foi aprovado ontem em 2º turno na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o projeto de lei que proíbe o Estado de Minas Gerais de adquirir bens de luxo via licitação na modalidade de pregão. O texto é de autoria dos deputados estaduais Barão (PL) e Cleitinho Azevedo (PSC).

## Bens de luxo II

Com a aprovação na Casa Legislativa mineira, o projeto segue, agora, para sanção do governador de Minas, Romeu Zema. Caso seja sancionado, o texto se tornará lei em todo o Estado. O intuito do projeto é levar moralidade à administração do dinheiro dos mineiros pagadores de impostos.

# Política

**Eleições.** Embora em tom crítico, presidente estadual do PSDB diz que “toda construção política é possível”

# Abi-Ackel não fecha as portas à resolução sobre vice de Zema

Federado com PSDB, Cidadania quer empacar Eduardo Costa na chapa

FRANCO MALHEIRO

O presidente estadual do PSDB, deputado federal Paulo Abi-Ackel, defendeu a pré-candidatura ao governo do Estado do tucano Marcus Pestana, mas não fechou as portas para o diálogo sobre outras construções políticas.

Em entrevista a **O TEMPO**, Abi-Ackel afirmou que houve “amorosismo demais ou maquiavelismo em excesso” no convite feito pelo Novo ao jornalista Eduardo Costa (Cidadania) para ser vice na chapa do governador de Minas, Romeu Zema, mas ponderou que o diálogo segue em aberto, desde que o PSDB seja respeitado.

“O PSDB não fecha espaço para diálogo político desde que não seja necessário deletar o partido das eleições de 2022”, afirmou.

O impasse teve início na última segunda-feira, em que se tornou público o convite do Novo a Eduardo Costa. Como Costa é filiado ao Cidadania, partido que está federado com o PSDB e por isso deve seguir os mesmos passos, a possível articulação desagradou aos tucanos, que têm o ex-deputado Marcus Pestana como



Possibilidade. Presidente do PSDB em Minas, Paulo Abi-Ackel diz que sigla está aberta ao diálogo

pré-candidato próprio.

“Não temos como simplesmente deletar o PSDB das eleições. Isso é impossível, e essa decisão está absolutamente resguardada pelo estatuto da federação. O que podemos fazer e faremos é conversar o máximo possível, aliás como tenho feito, tanto com o Cidadania e com o próprio governador, na busca de entendimentos em torno de outras hipóte-

ses”, ressalta o presidente estadual do PSDB.

**‘MESA ABERTA’.** Abi-Ackel foi questionado sobre a possibilidade de uma construção em que o PSDB abra mão da pré-candidatura ao governo para oferecer, na chapa de Zema, a candidatura ao Senado, com o nome, por exemplo, do deputado Aécio Neves (PSDB), na última pesquisa **DATATEM-**

**PO** apareceu liderando as intenções de voto.

“Sei que o ex-governador Aécio Neves tem recebido inúmeros apelos para se candidatar ao Senado. É o sentimento de que ele poderá fortalecer a voz de Minas na defesa dos interesses do Estado. Contudo, eu o tenho visto dedicado à reeleição para a Câmara dos Deputados, mas toda construção política é possível”, responde.

logo é jogado...

## Deputado ‘devolve a bola’ para o Novo

O deputado Paulo Abi-Ackel pontua que cabe ao Novo resolver o impasse criado. “Essa é uma questão criada exclusivamente pelo Novo, logo cabe a ele, exclusivamente a ele, Partido Novo, resolver, e não ao PSDB”.

Abi-Ackel se queixou da forma como o processo foi conduzido. “Tive sobre esse tema conversas com o presidente do Cidadania, inclusive ele deixou consignado que gostaria de ter o Cidadania liberado para defender a candidatura à reeleição de Zema. Eu respeitei a posição dele. Essa conversa foi pelo menos há um mês. O Marcus Pestana inclusive convidou a ex-

deputada do Cidadania Luzia Ferreira para ser pré-candidata a vice-governadora”, contou o deputado.

Na avaliação do parlamentar, faltou liturgia política por parte dos agentes que conduziram o processo em torno do nome de Eduardo Costa. “Quando o Cidadania propôs e aprovou em nível nacional a federação com o PSDB, ele sabia que teria o bônus da preservação dos mandatos de seus parlamentares, mas também o ônus de se submeter às decisões majoritárias dentro da federação. É como um casamento com prazo mínimo de quatro anos”. (FM)

## Freire pede mais foco em Tebet

A executiva nacional do Cidadania, presidida pelo ex-deputado federal Roberto Freire, defende a discussão causada pelo convite do governador Romeu Zema (Novo) ao jornalista Eduardo Costa (Cidadania) para ocupar o posto de vice, atropelando a federação entre o Cidadania e o PSDB, deve priorizar a candi-

to que tem mais força para agregar votos a Simone Tebet (MDB), pré-candidata à Presidência. Apesar da recomendação, o dirigente ressalta que o impasse em Minas deve ser resolvido “pelos mineiros”, assim como vão prevalecer as decisões dos diretórios locais em outros Estados. (Lêise Costa)



Deputado federal Bilac Pinto (União Brasil) cumpre agenda hoje com Zema

União Brasil

## Zema e Kalil na agenda da sigla

O apoio do União Brasil (UB) em Minas é uma das principais incógnitas a serem respondidas para definir o cenário eleitoral no Estado. A legenda é a mais disputada pelos dois principais pré-candidatos ao Palácio Tiradentes, o atual governador Romeu Zema (Novo) e o ex-pretérito da capital Alexandre Kalil (PSD).

O partido, fruto da fusão do PSL com o DEM, man-

tém-se dividido entre ambos e vai se reunir com os adversários nos próximos dias. Por fora, correm também conversas com o pré-candidato Marcus Pestana (PSDB).

O deputado federal Bilac Pinto, liderança do UB oriundo do DEM, cumpre hoje agenda com Zema no Sul de Minas, repleto eleitoral de Bilac. Os dois participam da inauguração da sede do 59º Batalhão e da entrega de via-

turas durante a manhã em Extrema. À tarde, eles seguem para Consolação, onde ocorre o anúncio do pagamento da primeira parcela do convênio para obras na rodovia MG-295, que liga a cidade a Camba Nova.

Não distante, na semana que vem, Bilac e Marcelo Freitas, presidente do UB em Minas, viajarão a Brasília para se reunir com Kalil, que tem a preferência declarada do diri-

gente nacional da sigla, Luciano Bivar (União Brasil).

**HGPE.** O principal fator de coibição pelo apoio do UB é o tempo de propaganda eleitoral no rádio e na televisão. Sozinha, a sigla terá direito a 16,5% do total, conforme estimativa de **O TEMPO** com base nas regras para o cálculo da divisão do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE). (LC)

Ex-deputado federal e pré-candidato ao governo de Minas, Marcus Pestana (PSDB) criticou ontem como está sendo conduzida a escolha do vice na chapa de Romeu Zema em Minas. Em entrevista ao **Café com Política**, da rádio **Super 91,7 FM**, ele também destacou seus 40 anos de vida pública como diferenciais na disputa pelo Palácio Tiradentes nas eleições deste ano e as gestões tucanas no Estado.

# ‘Estão todos sendo vítimas da inabilidade do governador Zema’

Marcus Pestana

O PSDB vai aceitar a indicação de Eduardo Costa como vice do Romeu Zema? A federação é recente, foi aprovada na reforma política de 2021. É um novo arranjo institucional, e, como tudo que é novo, estamos em período de adaptação. Para entender a diferença, a simples coligação, como era no passado e agora está proibida, é um namoro de Carnaval, não tem compromisso recíproco.

A federação é um novato sério com intenção de casamento. É um ensaio para a fusão. E a fusão, como foi o caso do Democratas com o PSL, é um casamento. A nossa federação com o Cidadania tem menos de um mês, o TSE aprovou recentemente, então é aquela arrumação inicial. Mas isso é tranquilo. Política é diálogo. O João Vitor, um grande amigo e companheiro, citou aqui ontem (anteontem) a frase do Ulysses Guimarães, que dizia que a matéria-prima da política é a saliva. Eu tenho certeza de que os dois presidentes, o João Vitor Xavier e o Paulo Abi-Ackel, figuras com espírito público e muita experiência, vão se entender tranquilamente. Agora, o governador Zema e o Novo são uma mistura de amorosismo, falta de experiência e indecidez. Porque eles fizeram isso com o Marcelo Brant, que é uma figura excepcional, um quadro talentosíssimo, querido. Fizeram isso com o Marcelo Aro. E agora o grande radialista Eduardo Costa está aí, sendo objeto de mais um ataque especulativo, fruto desse amorosismo. Está falando até mesmo um pouco de respeito aos atores, porque você expõe publicamente as pessoas e, depois, dá errado por não ter sido conduzido da forma correta. Foi um desrespeito com o PSDB. Eu havia pendurado minhas chuteiras e fui procurado por vereadores, prefeitos, deputados e lideranças do PSDB, que me convocaram para participar dessas eleições. Eu sou um homem público, que cuida da reputação, da coisa pública, da vida



REPRODUÇÃO DE VÍDEO

das pessoas. Está fazendo agora 40 anos que eu me eleji, aos 22 anos, vereador em Juiz de Fora. É diferente dos meus dois adversários que foram empresários. O Zema tem quatro anos de vida pública. O Kallit tem seis anos de vida pública. Eu não tive tempo de ganhar dinheiro porque estava totalmente focado na coisa pública.

O senhor acredita que não haverá nenhuma imposição que seja do diretório nacional nem do Cidadania para que essa decisão seja tomada aqui, no Estado? Essa exata frase eu disse na terça-feira para a senadora Simone Tebet. Eu e o deputado Eduardo Barbosa fomos, em nome do PSDB mineiro, conversar com a nossa pré-candidata Simone Tebet. Foi uma conversa encantadora, é figura excepcional, e estamos precisando de mais sensibilidade, mais emoção, mais compromisso com as pessoas. E eu disse a ela que estou conversando com o deputado Newton Cardoso Jr. e com o Paulo Piau, com a direção do MDB em Minas. Nós, da velha e boa política, que não se preocupa com o blá-blá das redes sociais, mas com resultados para a população,

nós gostamos muito dos ritos, da liturgia dos processos. Acho que esse é o processo correto, não vai haver nenhuma intervenção de cima para baixo. João Vitor e Paulo Abi-Ackel, que são dois políticos habilidosos e experientes, vão se entender. Isso é normal, é só uma marola política. Só não podemos ficar sabendo das coisas pelos jornais. Eu tenho muita experiência política, já fui presidente do PSDB em Juiz de Fora, presidente do PSDB de Minas Gerais por quatro anos e secretário geral nacional, ex-deputado, três vezes secretário estadual de Planejamento e duas vezes de Saúde, fui ministro em exercício das Comunicações e do Meio Ambiente. Isso que está acontecendo é uma trapalhada só. Eu não posso abrir o jornal, e eu sempre leio O TEMPO, e aí vejo a notícia do Eduardo Costa, esse querido radialista, amigo de todos nós. Eu

pensei: eu já vi esse filme. Eu tenho muita proximidade com o Bilac Pinto e o Paulo Brant e vi dois amigos sendo expostos publicamente para depois puxar o tapete. Isso é um pouco de inabilidade e amorosismo e certa indecidez porque você tem que respeitar as pessoas.

Ontem (anteontem) o governador Romeu Zema disse que vai acatar a decisão do PSDB e que respeita muito o fato de o vice dele ser do partido também. Isso também vai na linha do “amorosismo, da trapalhada”? Mais uma vez eu li essa notícia em O TEMPO e penso: o que eu tenho com isso? Ele está terceirizando o problema que ele criou. É inexplicável, isso não é a

houve. Este é o Estado de Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves, Itamar Franco, Aure-

liano Chaves. O Zema eu não conheço muito bem, mas é gente boa, bem-intencionado, mas ele não entende nem o funcionamento do governo, da gestão da pública, nem o funcionamento da dinâmica política. Então ele está terceirizando um problema. Ele que convidou o Eduardo Costa. Agora o PSDB que vai resolver o problema que ele criou?

Ontem (anteontem), o deputado João Vitor disse claramente que não foi consultado sobre a decisão do PSDB de lançar a sua candidatura. Isso descumprir algum rito na política na percepção do senhor? Eu não é dirigente partidário. O João é um grande amigo e me expôs as críticas dele ao processo, mas é como eu disse, a federação Cidadania e PSDB teve sua primeira reunião nacional foi há 20 dias, entre Roberto Freire e Bruno Araújo. A federação, se der certo, vai fazer com que nós e o Cidadania tenhamos que nos comportar, nos próximos quatro anos, como se fôssemos um único partido. O João foi o único deputado que se expôs me apoiando em 2014, quando eu era pré-candidato ao governo. O João é um

“O governador Romeu Zema e o Partido Novo são uma mistura de amorosismo, falta de experiência e indecidez.”



homem público da melhor qualidade, um grande comunicador. Isso foi uma turbulência pequena em meio a uma complexidade enorme, e ele e o Paulo Abi-Ackel vão se entender. Não foi nem o João Vitor, nem o Paulo que criaram esse problema, foram o Novo e o Romeu Zema, que já fizeram com o Bilac, o Paulo Brant e o Marcelo Aro.

**De lá para cá, já houve uma reunião entre vocês? O João Vitor reclamou aqui que não foi ouvido. O senhor cogita a hipótese de retirar o seu nome se não houver um consenso e se continuar com o convite feito pelo governador ao Eduardo Costa?** A política não é uma atividade solitária, é atividade de time, de grupo, em que não deve prevalecer a vontade individual, unilateral. Eu não pedi para ser candidato, não, eu fui instado. Eu estava quietinho com as minhas chuteiras depuradas. E aí falaram: engraxa a chuteira e entra no gramado de novo. E eu topei com a maior alegria, dando uma cambalhota na vida pessoal. Ele está conversando com o Paulo Abi-Ackel todo dia. Só que não fomos nós que criamos essa situação. Não foi o Eduardo Costa, não foi o João Vitor, não foi o Paulo Abi-Ackel. Foi uma coisa esta-pafúrdia. O governador sabe, ou deveria saber, que o PSDB e o Cidadania estão federados e que o PSDB é majoritário na federação porque é um partido maior. Não poderia cometer a indecência de convidar um quadro de uma ala minoritária da federação sem antes conversar. O governador Zema foi conversar com o Paulo Abi-Ackel na segunda-feira, quando o nome do Eduardo Costa já estava nos jornais.

**O vice Paulo Brant, filiado ao PSDB, não sabia?**

**Não disse a vocês que havia um negociação nesse sentido?** O Paulinho tem 42 anos. E que estão fazendo com ele é uma desrespeito, é vice. As vezes eu acho que o Zema é meio tímido, ou está fora do mundo. Ele tinha que chegar para o Paulo Brant e dizer: você foi um grande companheiro, ajudou muito o governo, mas eu preciso da vaga de vice. O que a gente pode fazer para compor? Veja, eu nunca faria isso, é um desrespeito com a pessoa. Se o Paulo Brant não sabe sobre a situação dele, ainda mais sobre Eduardo Costa. Estão todos sendo vítimas da inabilidade e da inesperienza do governador Zema. E a cadeira é muito maior do que para. Quem teve Itamar, Tancred e JK, vamos combinar, né?

**O governador tem levantado em seus eventos oficiais a atração de investimentos recorde, aumento de empregos, melhoras em índices educacionais, enfim, o discurs-**



REPRODUÇÃO DE VÍDEO

**“Eu não pedi para ser candidato. Eu estava com as minhas chuteiras depuradas. E aí falaram: engraxa a chuteira e entra no gramado de novo.”**

**se dele tem tido um tom muito eleitoral.**

**Qual vai ser a tônica da campanha do senhor, se ela realmente prosperar, para fazer esse contraponto a isso que o governo levanta como sendo seus pontos fortes?** Primeiro é preciso qualificar esse diagnóstico e esse discurso sobre atração de investimentos, porque eu sou especialista, sou professor de uma universidade federal e economista. Esse anúncio de investimento é muita espuma e pouco chumbo. Você tem anúncios de investimento, mas o que vale é a estatística correta. Você tem um indicador que se chama Formação Bruta de Capital Fixo, que é a taxa de investimento. Então essa cascata de ficar anunciando investimento não virá realidade, é tudo guiso, no estratosfera. Em relação a esses índices de educação, é exatamente o contrário do que o governador diz. Minas foi a primeira classificada em todas as séries no nosso período nas avaliações nacionais, no Ideb, na Prova Brasil, e agora está oscilando

em quinto na maioria das disciplinas. Então, uma das coisas que eu quero retomar, uma das coisas mais estratégicas para o desenvolvimento humano e econômico, é o capital humano, a formação com ciência, tecnologia e educação de qualidade, principalmente educação fundamental. Na saúde temos os programas que eu construí, que foram premiados nacional e internacionalmente, foram todos descontinuados ou acabados. E, na verdade, o maior cabo eleitoral do Zema é meu amigo, mas ele não foi muito bem-sucedido na gestão, é o Fernando Pimentel. Porque realmente o governo do PT desorganizou completamente as finanças, e ele pegou uma herança muito ruim, o Estado ainda está num estágio pré-falimentar.

**O senhor seria a favor do Regime de Recuperação Fis-**

**cal, apontado pelo governador como a aposta de salvação das contas públicas, ou tem alguma alternativa?**

A dívida de curto prazo, chamada “restos a pagar”, são duas receitas anuais. No site do Tesouro Nacional, você tem os 26 Estados e o Distrito Federal, vários indicadores, e os indicadores de Minas são os piores possíveis. A dívida de curto prazo é duas vezes uma receita anual. Para o ouvinte entender, se a dona de casa ou o trabalhador tivesse um cartão numa loja onde comprou um eletrodoméstico ou um móvel e também tivesse um financiamento no banco da casa própria ou do carro, é como se essas dívidas de curto prazo representassem a renda de dois anos da família. Essa é a situação de Minas. O Zema usa o Pimentel como cabo eleitoral. Os prefeitos me falam que o governo

não fez nada. Eu fiz sete hospitais. Tem seis hospitais no esqueleto, prontinhos para continuar o que nós lançamos, e tem oito anos que as obras estão paradas. Mas, quando falamos que o governo não faz nada, muitos dizem que as contas estão em dia. As contas só estão em dia por causa de uma liminar no Supremo conquistada pelo Pimentel em 2016. Agora, na hora que essa liminar cair, e o ministro Barroso já deu cartão amarelo, o que o Zema está fazendo foi acumular R\$ 36 bilhões não pagos que o governo federal, como avalista, pagou no lugar de Minas. Na hora que cair a liminar, em tese, tem que pagar isso à vista. Isso é um terço de uma receita, de um orçamento anual. Eu me inspiro no Hélio Garcia para me animar, porque, atualmente, ser governador de Minas não é um prêmio e uma honraria, é um sacrifício porque a situação das finanças é caótica.

**Acácio Neves e Eduardo cabem no cenário? Que espaço esses dois têm?**

Dois grandes amigos. O Acácio foi um excepcional governador. Basta ver a realidade porque blá-blá em rede social é outra coisa. A Linha Verde, a duplicação da Antônio Carlos, o hospital de Venda Nova, o Circuito Cultural da Praça da Liberdade, o Expominas são grandes intervenções. O Acácio, através do Pré-Acesso, levou asfalto a 219 cidades que não tinham asfalto, foram 5.300 km de novos acessos. Em todas as áreas houve avanços. Com o Minas Comunica, uma parceria público-privada, resolveu o problema da telefonia celular em 412 municípios. Isso é a boa política, a verdadeira política, que gera resultado, e não retórica para rede social, TikTok, ficar fazendo gracinha. Eu detesto isso, eu sou amante à moda antiga. O que interessa na vida pública é resolver os problemas da população. O Acácio é um grande líder não é a toa, cometeu erros e acertos, como todos nós, mas seus acertos foram maiores que os seus erros. E as últimas grandes realizações em Minas ele que fez, não é a toa que ele está liderando as pesquisas para o Senado.

**O senhor gostaria de vê-lo como candidato ao Senado? Isso é uma decisão dele. Ele foi líder do PSDB, presidente da Câmara dos Deputados, foi quase presidente da República, numa eleição distadíssima, e ele está avaliando o seu destino.**



**ACESSE O QR CODE E VEJA A ENTREVISTA COMPLETA DE MARCUS PESTANA**

**“A política não é uma atividade solitária, é atividade de time, de grupo, onde não deve prevalecer a vontade individual, unilateral.”**

Teto do ICMS. Fuad Noman calcula impacto aos cofres de BH e critica governo federal

# Prefeito estima R\$ 240 mi em perdas na arrecadação

Queda seria 20 vezes superior ao orçamento da pasta de Esporte e Lazer

■ MANUEL MARÇAL

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), afirmou ontem que o Executivo municipal calcula uma perda de R\$ 60 milhões aos cofres públicos para este ano e R\$ 180 milhões para 2023 caso seja aprovado o projeto de lei do governo federal que prevê um teto de 17% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis e da energia elétrica.

"É uma retirada importante dos recursos da prefeitura, a prefeitura precisa, porque, se o governo federal, insistir nesse processo, e se ele for aprovado, que ele então repasse recursos para a prefeitura para poder compensar esse prejuízo. Falar: 'Ah, as prefeituras estão arrecadando muito'... O governo federal está arrecadando muito mais. Nós não podemos ter um plano de trabalho e de despesas estabelecidas e alguém chegar e cortar a nossa receita", explicou-se Fuad.

Conforme a estimativa colocada por Fuad, a Prefeitura de Belo Horizonte sofreria uma perda de arrecadação em torno de R\$ 240

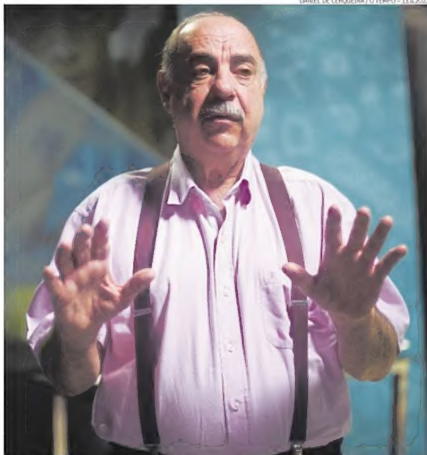
milhões em 2022/2023. Em termos práticos, isso significaria um valor quase 20 vezes maior que o Orçamento anual, por exemplo, da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – que variou de R\$ 10 milhões a R\$ 12 milhões nos últimos anos.

**PROBLEMA TÉCNICO.** A alta do valor do diesel foi outro tema analisado por Fuad Noman. Questionado pela reportagem de O TEMPO se a alta do combustível poderia afetar o número de viagens de ônibus na capital, ele se mostrou otimista e destacou que a preocupação maior, neste momento, é com a redução do ICMS.

"Claro que o aumento do diesel cria um problema técnico, mas estou mais preocupado com a fixação do ICMS, abato de 17%, que vai retirar muito dinheiro da prefeitura, do que esse outro problema, que está já negociado, está avançando, vai resolver, na hora que a Câmara (dos Vereadores) nos entregar o projeto, nós vamos

## Impacto

■ **Global.** Face ao Orçamento da prefeitura em 2022, no valor de R\$ 15,3 bilhões, a perda de R\$ 60 milhões neste ano corresponderia a menos de 0,5% do total.



Contas. Fuad Noman (PSD) diz que projeto federal geraria perdas de R\$ 240 milhões em 2022/2023

fazer a liberação da primeira parcela (às empresas de coletivos), para que os ônibus tenham fôlego para que possam continuar trabalhando. Vamos ser otimistas: vai melhorar e melhorar muito".

**SUBSÍDIO.** As viagens diárias no transporte coletivo de BH vão precisar aumentar

para que as empresas de ônibus possam receber o subsídio aprovado pela Câmara Municipal. O repasse total para as concessionárias é de R\$ 237,5 milhões, que vai ser pago de forma parcelada até março de 2023.

O projeto de lei que trata do assunto ainda vai passar pela Comissão de Legislação

e Justiça da Câmara dos Vereadores para o parecer da redação final.

A reunião ordinária será na próxima terça-feira, dia 28 de junho. A aprovação, o texto vai seguir para sanção do prefeito Fuad Noman e publicação no "Diário Oficial do Município" ("DOM").

## Críticas

**Kalil acusa Copasa de 'estelionato com o povo'**

■ FRANCO MALHEIRO

Ex-prefeito de Belo Horizonte e pré-candidato ao governo de Minas, Alexandre Kalil (PSD) classificou o serviço de tratamento de esgoto oferecido pela Copasa como "caso de polícia". Em trecho de entrevista que concedeu ao podcast "Café com Mate", Kalil reclamou de a companhia cobrar pelo tratamento de esgoto na conta de água da população mais pobre e não entregar o serviço.

"O pobre, que é cliente da Copasa, está pagando 74% de água e mais por um tratamento de esgoto que ele não recebe. 'Ah, então isso aí é papo de esquerda'. Não, isso é papo de estelionato. Cobrar um serviço do pobre, da Copasa, sobre tratamento de esgoto que ele não recebe, é caso de polícia. Não é caso de esquerda, não. É estelionato", ressaltou Kalil.

O ex-prefeito de BH foi o primeiro entrevistado do podcast apresentado pelo secretário de Turismo e Cultura de Minas Gerais Marcelo Matos.

Em nota, a Copasa esclareceu que a tarifa é definida pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsa-MG) e que segue essa determinação. "A Copasa reafirma que cumpre a definição de tarifa e a forma de cobrança determinadas pela agência reguladora", disse a nota.

Já o presidente da Arsa-MG, Antônio Claret Jr., classificou as falas de Kalil como "ignorância" ou "má-fé".

Legislativo. Laura Serrano (Novo) cobra foco em projetos mais importantes; Agostinho Patrus (PSD) reage

## Presidente da ALMG e deputada discutem por Hulk

■ PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou ontem a concessão do título de Cidadão Honorário para o atacante Hulk, do Atlético. A proposta, que recebeu 53 votos favoráveis e nenhum voto contrário, causou uma briga entre o presidente da ALMG, Agostinho Patrus (PSD), e a deputada estadual Laura Serrano (Novo).

Além dela, Guilherme da Cunha (Novo) e Bartô (PL) votaram em branco. Durante a discussão do projeto, a parlamentar do Novo disse que estava indignada por-

que, dos 26 projetos na pauta da reunião, oito tratavam de cidadania honorária ou declaravam festas, eventos e pontos turísticos como de relevante interesse cultural para Minas Gerais.

"Eu queria destacar a minha indignação com esses tipos de votação que temos aqui, na Assembleia, que tomam muito do tempo dos parlamentares. Não tem nada a ver com o Hulk, atleta que eu admiro e mereço reconhecimento, mas esses projetos na prática não afetam quase nada ou muito pouco da vida do cidadão na pon-

ta", afirmou Laura Serrano.

Ela destacou que projetos que considerava importantes que fossem votados, como o Regime de Recuperação Fiscal e a criação de bloco de saneamento, não são colocados na pauta.

Como resposta, Agostinho Patrus critica a visão da deputada que, segundo ele, mede a eficiência da atividade parlamentar pelos recursos economizados no mandato, e não pelas melhorias realizadas na vida da população. Ele chamou de "covardes" os parlamentares que votam contra o projeto, mas votam em

branco por falta de coragem.

"Alguém que sobe na tribuna para poder chamar a atenção de 76 deputados com a autoridade de quem, na vida, escreveu na sua internet 'eu diminuí meu custo em R\$ 10'. Parabéns. Esse é o resultado que deu a Minas. Não melhoraram a vida de ninguém, não atenderam aos pobres", rebateu Agostinho.

Laura Serrano divulgou depois uma nota dizendo que economizou R\$ 8 milhões durante o mandato e que o dinheiro foi revertido em melhorias efetivas para os cidadãos mineiros.



Deputada Laura Serrano (Novo): "Não tem nada a ver com o Hulk"



**Escândalo no MEC.** Além de Milton Ribeiro, decisão do TRF-1 manda libertar Arilton Moura e Gilmar Santos

# Ex-ministro da Educação é solto e deixa carceragem da PF

Ribeiro e outros são acusados de integrar um esquema de corrupção no MEC



■ FERNANDA VALENTE

O desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, mandou soltar ontem o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e outros quatro presos pela Polícia Federal. Com a soltura, a audiência de custódia programada para as 14h foi cancelada.

Milton Ribeiro deixou a carceragem da Polícia Federal em São Paulo ontem à tarde. Ele foi solto por volta das 15h. A decisão acolheu o pedido da defesa do ex-ministro, que alegou não ter tido acesso aos autos.

Os advogados não sabiam o porquê da prisão preventiva decretada na última quarta-feira pelo juiz Renato Borelli, da 15ª Vara Federal Criminal de Brasília. Até agora, o juiz não divulgou a decisão.

"Num Estado democrático de direito ninguém é preso sem o devido acesso à decisão que o conduz ao cárcere, pelo motivo óbvio de que é impossível se defender daquilo que não se sabe o que é", considera o desembargador para casar a decisão de primeiro grau.

Ney Bello também determinou a soltura dos pastores Arilton Moura e Gilmar

Santos. A decisão será válida até que o mérito do caso seja analisado pela 3ª Turma do TRF-1. Ribeiro, os pastores e outras duas pessoas são acusadas de integrar um esquema de corrupção na liberação de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ligado ao Ministério da Educação (MEC). Há suspeita de que um gabinete paralelo funcionasse na pasta.

Ao que tudo indica, Ribeiro é investigado por crimes de tráfico de influência (com pena prevista de dois a cinco anos de reclusão), corrupção passiva (dois a 12 anos de reclusão), prevaricação (três meses a um ano de detenção) e advocacia administrativa (um a três meses).

**'PREVENIR E PROTEGER'.** O desembargador Ney Bello considerou que Milton Ribeiro não integra mais função pública e falta "contemporaneidade entre os fatos investigados".

"As decisões que foram tomadas e os atos adjetivados de ilícitos meses atrás, não estando o paciente na possibilidade de continuar os praticando, não geram contemporaneidade nem a utilidade de fundar um decreto de prisão preventiva", afirma o magistrado.

## Interferência

○ **Denúncia.** O delegado Bruno Calandrin, responsável pela investigação que levou à prisão o ex-ministro, alega suposto privilégio da PF ao alarde do presidente Bolsonaro.



Soltura. Carro do ex-ministro Milton Ribeiro deixa sede da Polícia Federal, na zona Norte de São Paulo

Depois, o desembargador ainda indica qual deve ser o real objetivo de uma prisão preventiva: "Serve para prevenir, não para punir; serve para proteger, e não para retribuir o mal porventura feito".

**TRÂMITE.** Em nota, o advogado de Milton Ribeiro comemorou a decisão do TRF-1, afirmando que, "felizmente, a ilegalidade foi reconhecida e a prisão revogada".

"A defesa aguarda o trâmite e a conclusão do inquérito, quando espera que será reconhecida a inocência do ex-ministro", afirma o advogado Daniel Bialski, que representa a defesa do ex-ministro.

## Ameaçado, juiz que prendeu viu risco de ocultação de provas

■ **SÃO PAULO.** O juiz Renato Borelli recebeu "centenas de ameaças" por causa das decisões que levaram às prisões do ex-ministro Milton Ribeiro e de dois pastores ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL). A informação é da assessoria de comunicação da Justiça Federal. Pedidos de investigação "já foram encaminhados para a PF".

Juiz da 15ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, Borelli justificou o decreto de prisão preventiva do ex-ministro Milton Ribeiro com a necessidade de manter a ordem pública, im-

pedir a reiteração de novas infrações e para a "conveniência da instrução criminal".

"Nesse contexto, resta comprovada a existência do 'periculum libertatis', eis que os investigados, em espécie de 'gabinete paralelo', estavam inseridos no contexto político do país ao ocuparem cargos de destaque no Poder Executivo federal, o que lhes possibilita proceder de forma a interferir na produção, destruição ou mesmo ocultação de provas que podem ser úteis ao esclarecimento de toda a trama delitativa", ponderou o magistrado.

## 'Orcrim' Para MPF, esquema tinha um respaldo

● **SÃO PAULO.** Ao se manifestar sobre a abertura da operação Acesso Pago, que prendeu o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro na última quarta-feira, o Ministério Público Federal apontou que, "ao que tudo indica", os crimes sob suspeita na investigação sobre o "gabinete paralelo" instalada na pasta, com favorecimento de pastores na distribuição de verbas, foram praticados com o respaldo do então chefe do MEC.

A Procuradoria cita os crimes de "corrupção ativa, tráfico de influência, prevaricação e advocacia administrativa, todos em contexto de organização criminosa", mas foi contra o pedido da Polícia Federal para segregação cautelar dos investigados, defendendo a aplicação de uma série de medidas cautelares — proibição de contato, de se ausentar do país e de entrar no Ministério da Educação.

"As provas carreadas aos autos demonstram a articulação da Orcrim para utilizar verbas públicas em contrapartida a benefícios próprios. Como bem apontado pela autoridade policial, trata-se de pessoas influentes, com vasto conhecimento no âmbito político...", diz um trecho do registro da Procuradoria.

## Pacheco contra

○ **Rito.** Após o requerimento ser protocolado, a instalação da CPI vai depender da leitura do documento em plenário pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

○ **Tendência.** Pacheco já adiantou, porém, que a proximidade do período eleitoral "prejudica o escopo de uma CPI". No ano passado, ele segurou por mais de dois meses a instalação da CPI da Covid.



Senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) pode se dedicar a CPI

## Estratégia

## Randolfe entre campanha e CPI

● O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou ontem que pode desistir de ser um dos coordenadores da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República para se dedicar a CPI da MEC.

Um dos líderes da oposição, ele conseguiu reunir as 27 assinaturas necessárias para a criação da comissão e espera, até a semana que vem,

protocolar o requerimento ao atingir 30 nomes.

A expectativa de Randolfe é que o colegiado seja instalado em julho, antes do recesso parlamentar. A partir de agosto, segundo ele, começam os trabalhos, com audiências públicas e depoimentos.

Porém, também em agosto, começa oficialmente a campanha eleitoral. Randolfe disse que pode abdicar de

ser um dos membros da CPI por ter sido escolhido para coordenar a campanha de Lula ou desistir de trabalhar para a candidatura petista. "É uma escolha que terei que fazer. Seria incompatíveis as duas funções: estar atuando em uma campanha eleitoral e ao mesmo tempo ser membro da CPI (Levy Guimarães/O Tempo Brasil)", diz.





luizctito@bol.com.br

## Privatização da Ceasa de Minas

Muito dedicado o diretor da CeasaMinas, Ivagner Ferreira, que, mesmo a empresa tendo emendado o feriado, não tendo expediente no entropo na sexta-feira (17), recebeu pessoas na "Sala de Informações", criada pelo BNDES para facilitar a compreensão dos concorrentes na futura privatização da empresa, um atrativo patrimonial da União Federal. As condições que serão abertas para os interessados no negócio estão no "Manual de Procedimento de Diligências dos Interessados no Processo de Desestatização da CeasaMinas", um conjunto de procedimentos, público, mas com acesso regulado por meio do pagamento de um valor previamente estabelecido, assim concebido para dotar o processo de ações que serão conduzidas de forma isonômica, eficiente, sem margem para suspeitas de conflito de interesses. Dr. Ivagner é muito aplicado; não se sabe de quem pariu, mas foi uma boa indicação para o cargo. Beleza.

## Faltando medicamentos no país

Estão faltando centenas de medicamentos nas farmácias públicas, dos hospitais e nas drogarias particulares em todo o país. E ninguém dá explicações das razões pelas quais a Funed segue com suas unidades fechadas, num momento tão crítico como este.

## João Vítor, PSDB e Cidadania

O presidente do Cidadania em Minas, deputado João Vítor Xavier, esclareceu à coluna que, na entrevista que concedeu à rádio Super 91,7 FM, não colocou em dúvida a continuidade da federação que juntou PSDB e Cidadania na parceria construída pelas legendas para a disputa das próximas eleições. O Cidadania, até o momento, assegura que levará para avaliação da federação um nome de seus quadros para que, junto com o PSDB, possa gerar a mais forte composição para a disputa. O nome do radialista Eduardo Costa é o que ho-

je melhor desconta, inicialmente anunciado como vice na chapa que tem o governador Romeu Zema, do Novo, como cabeça e candidato à reeleição. Mas o PSDB, hoje, tem o ex-deputado Marcus Pestana como o nome mais provável como candidato a governador. Embora não tenha havido uma manifestação mais sólida e final do partido, o que se sente é que Pestana reúne o apoio da legenda em torno de sua candidatura. Na federação, o PSDB é a legenda mais forte nessa decisão. Mas terão que ouvir a voz do Cidadania.



Deputado João Vítor Xavier disse que não colocou em dúvida a continuidade da federação Cidadania-PSDB

## Novela do Rodoanel

O governo de Minas, por meio de sua Secretaria de Estado de Infraestrutura, depois da volta do secretário Fernando Marcato da Itália, onde esteve, segundo ele, reunido com interessados na privatização da operação do Rodoanel, só fez alterar o projeto e encarecer ainda mais sua construção. O governo parece que só dialoga com investidores de fora do

país e somente a estes abre completamente as informações do projeto. Enquanto isso, a região metropolitana segue sofrendo com um trânsito horrível, com a perda de tempo e de vidas em acidentes diários, que acontecem nas vias que não suportam mais tanto tráfego. E o dinheiro da Vale, desvalorizando-se a cada minuto. Muito cômodo. Para quem?

## ICMS: MG está com muito

Governadores dos Estados de Alagoas, Ceará, Bahia, Maranhão, Paraíba, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe, alegando tratar-se de "uma medida populista, eleitoreira e ineficaz" por parte do governo Bolsonaro, entraram no STF com pedido para que seja declarada inconstitucional a lei aprovada no Congresso Nacional que altera as alíquotas de cobrança do ICMS. Alegam que a competência para estabelecer os critérios desse tributo e seu lançamento é dos Estados, e não da União. Minas não se juntou a esses Estados, talvez porque esteja vindo jorrar dinheiro de seus caixas. Quando não precisa de grana, é outra história.

## Cemig

Ainda não foi divulgada, mas a Cemig deverá colocar na praça uma licitação para compra de religadores, um equipamento que devolve o funcionamento da energia toda vez que esta sofre uma interrupção. Poderá ser uma negociação de mais de R\$ 135 milhões, e espera-se que para tal venda surjam vários fornecedores interessados. De São Paulo, do Paraná, de Mato Grosso do Sul, até do exterior. Né?



Cemig deverá colocar na praça uma licitação para compra de religadores

# Encontro. Em evento que reuniu vários políticos, presidente conversou a portas fechadas com ministro do STF

## Bolsonaro diz que jantar de Lira foi 'institucional'



■ RENATO ALVES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que o jantar oferecido pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), na noite da última quarta-feira, foi meramente "institucional".

Bolsonaro, no entanto, nada falou sobre a reunião a portas fechadas com o ministro do Supremo Tribunal Fe-

deral (STF) Alexandre de Moraes, que tanto atacava.

"Ontem (quarta) fui num jantar aqui. Um jantar, vamos dizer, institucional, convidado pelo Arthur Lira. Tava lá Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, um cara do PCdoB de São Paulo, Lewandowski", relatou Bolsonaro a um grupo de apoiadores, ontem, na saída do Palácio da Alvorada.

"Só gente boa!", respondeu, em tom de ironia, um dos seguidores do presidente. "Bem, cada um pensa o que quiser dessas pessoas ou de mim, não tem problema

nenhum", rebateu Bolsonaro, que em diversas ocasiões atacou publicamente alguns dos presentes ao encontro.

O jantar oferecido por Arthur Lira reuniu políticos de diferentes partidos, além de autoridades de outras áreas. Entre eles, alguns adversários, como deputados do PT e do centrão, além de Bolsonaro e Moraes.

**PORTAS FECHADAS.** O jantar era uma homenagem a Gilmar Mendes, também ministro do STF, que celebrou os 20 anos de sua indicação à Corte. No jantar de Lira, Bolsonaro

conversou com Moraes, a portas fechadas e sem outras pessoas, pouco antes de ambos deixarem a residência oficial, no Lago Sul, o mais nobre bairro de Brasília.

Alexandre de Moraes, que vai presidir o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a partir de agosto, é relator do inquérito das fake news e responsável pela prisão de diversos bolsonaristas. O magistrado chegou a ser chamado de "canalha" pelo presidente diante de uma multidão reunida na avenida Paulista, em 7 de setembro de 2021. (Com agência)



Presidente Jair Bolsonaro teve conversa com Alexandre de Moraes

ISAC NOBRE/AP - 22.6.2022

TEL: (31) 2024-3606

Editor: Karlos Anden  
kanden@diariotempo.com.br  
Atendimento ao assinante: 2022-3838**Dólar**  
Valores em R\$

comercial	paralelo
COMPRA	COMPRA
5,2293	5,32
VENDA	VENDA
5,2298	5,42

23.6.2022

turismo

COMPRA

VENDA

Ouro

Euro

Bovespa

Pontos

23.6.2022

302,00

5,509

1,45%

98.080

# Economia

**Debate no Senado.** Proposta inclui aumentar Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 apenas até o fim do ano

## Governo quer criar voucher de R\$ 1.000 para caminhoneiros

**Ideia é usar R\$ 30 bi da compensação aos Estados pelo teto do ICMS nos benefícios**

RICARDO CORRÊA

O líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), afirmou que está em discussão entre os líderes da Casa uma proposta do governo de aumentar, temporariamente, o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 até o fim do ano.

Além disso, está na mesa também a possibilidade de criação de um voucher para caminhoneiros autônomos no valor de R\$ 1.000. Essa discussão se dá dentro da PEC que permite que Estados zerem o ICMS do diesel, já aprovada na Câmara. A ideia do governo é, em vez de fazer a compensação aos Estados, usar esses R\$ 30 bilhões nos benefícios diretos.

"Há um receio de que os governadores, pelos últimos gestos que adotaram, não tenham a mesma sensibilidade com relação à população. E, por isso, como é uma PEC autorizativa, para aqueles que zerarem o ICMS do diesel, é importante que ela se-

ja eficaz", disse Portinho. "E, se há esse receio, existem outros mecanismos que estão sendo por iniciativa de diversos senadores, algumas emendas já protocoladas nesse sentido, de que estão sendo avaliados, e que há uma convergência, no sentido de que chegue na ponta para o consumidor, especialmente o caminhoneiro, especialmente a dona de casa que precisa do botijão do gás, a questão também do etanol, para que mantenha sua competitividade. Então há uma convergência de que possivelmente alterar, substituir essa compensação para os governos por medidas mais efetivas que a gente tenha certeza de que vão chegar na ponta com relação aos auxílios. Tanto o aumento do Auxílio Brasil, (como o) voucher caminhoneiro e o auxílio-gás, que são políticas sociais e muitas delas já em curso no país sejam mais eficazes", disse.

Questionado sobre onde sairiam os recursos, Portinho enfatizou que seria o mesmo recurso que na ideia inicial seria liberado para os Estados. "A gente está falando, sim, em R\$ 30 bilhões que o governo está disposto a colocar na mesa e ele continua disposto a colocar na mesa e que chegue na ponta de forma eficaz", resumiu.

Em relação à ajuda aos transportadores, Portinho explicou que valeria para todos os caminhoneiros autô-

**Mobilização.** Líder do governo no Senado, senador Carlos Portinho (PL-RJ), durante entrevista ontem

mos, possivelmente no valor de R\$ 1.000. Ele avalia que, apesar de especialistas indicarem que não seria possível conceder benefícios em ano eleitoral, a questão deve ser superada. O senador entende que, no caso dos benefícios já existentes, como o Auxílio Brasil, o aumento não fere a legislação. Quanto ao vale para caminhoneiros, ele justifica que, em uma situação de emergência, todos os Poderes deveriam agir com sensibilidade para permitir a concessão.

### O que está na mesa

➔ Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) em discussão no Senado reservou até R\$ 29,6 bilhões para compensação aos Estados.

➔ A nova proposta é usar essa reserva para pagar, até o fim do ano, adicional de R\$ 200 ao Auxílio Brasil, que hoje paga R\$ 400. Há 18,2 milhões de famílias no programa. O aumento teria custo de R\$ 22 bilhões – menos do que a

reserva para os Estados.

➔ Não se descarta que a diferença seja usada para subir o Auxílio Brasil ou turbinar o Auxílio-Gás.

➔ O governo pretende criar um vale de até R\$ 1.000 para os caminhoneiros, e articula um estado de emergência para driblar restrições eleitorais. (Julia Chai, Iliana Tomazelli e Mariana Holanda/Folhapress)

EVANDRO LARA/JAICA/AGÊNCIA FOLHA PRESS

**Veto à compensação aos Estados**

## Presidente sanciona teto do ICMS

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, na noite de ontem, com vetos, o projeto que limita o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre itens como diesel, gasolina, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. A sanção foi publicada em edição extra do "Diário Oficial da União".

O projeto classifica diesel, gasolina, energia elétrica, comunicações e transporte cole-

tivo como essenciais e indispensáveis, o que impede Estados de cobrarem taxa superior à alíquota geral de ICMS, que varia de 17% a 18%, dependendo da localidade. Esses itens tinham até 30% de ICMS em alguns Estados.

Entre as normas vetadas, está a que previa que, em caso de perda de arrecadação devido ao teto do ICMS, a União deveria compensar Estados e municípios para que os pisos constitucionais da saúde, da

educação e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) tivessem os mesmos níveis de recursos de antes. O texto sancionado é uma das apostas do governo federal para tentar conter a disparada da inflação, principalmente nos combustíveis, neste ano eleitoral. A proposta recebeu críticas de Estados e municípios, que estimam perda de até R\$ 83 bilhões na arrecadação. (Da Redação)



Caminhoneiros autônomos poderão ganhar voucher de R\$ 1.000

### Combustíveis Decreto não muda PPI, diz Bolsonaro

Com o período da campanha eleitoral se aproximando, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem demonstrado cada vez mais preocupação com os desgastes provocados pelos reajustes nos preços da gasolina, diesel e gás de cozinha, feitos pela Petrobras.

Para apoiadores no Ceradinho do Palácio da Alvorada, o presidente se queixou da cobrança de interferência na estatal e explicou que a política de Preço de Paridade de Importação (PPI), adotada em 2016, para a definição de reajustes, não foi criada por decreto do ex-presidente Michel Temer (MDB).

"Dai alguns falaram o seguinte: 'O Temer, na canetada, criou a PPI, eu podia fazer a mesma coisa, mas não tenho coragem'. O que é a canetada do presidente? É decreto. Então, eu pergunto para esse cara que diz que eu não tenho coragem de dar uma canetada legal ao Temer: Qual o decreto do Temer que criou a PPI? Não foi decreto. Agora, quem quer que eu saia da legalidade", afirmou. A PPI foi criada por Pedro Parente, indicado por Temer para presidir a estatal à época, para torná-la mais competitiva. (Luana Melody/OTEMP-PO Brasília)

### Mais caro

**Diesel X gasolina.** O diesel já custa mais do que o da gasolina e do etanol em alguns postos de combustíveis e supera até mesmo o valor cobrado na gasolina aditivada.



# Brasil

**Florianópolis.** Depois de um mês em abrigo, menina é atendida em hospital credenciado ao Ministério da Saúde

## Vítima de estupro de 11 anos consegue fazer o aborto legal

Procedimento foi realizado após pressão do Ministério Público

■ RIO DE JANEIRO O Ministério Público Federal informou ontem que o Hospital Universitário de Florianópolis realizou um aborto na menina de 11 anos estuprada em Santa Catarina. Ela havia sido impedida de exercer seu direito ao procedimento sob a alegação de que a gestação passava de 22 semanas. Não há lei, porém, qualquer limitação para o aborto legal. Segundo o órgão, a gravidez foi interrompida na noite de quarta-feira (22). A menina caminhava para a 29ª semana de gestação.

Há mais de um mês encaminhada para um abrigo, apenas na tarde da última terça-feira a Justiça autorizou que a menor deixasse o local para voltar a viver com a mãe, segundo informou a advogada da família, Daniela Felix. Ela chegou a entrar com pedido de habeas corpus no Tribunal de Justiça de Santa Catarina para garantir que a menina tivesse direito ao aborto legal, sem qualquer impedimento devido ao tempo de gestação.

Na quarta, a Procuradoria expediu recomendação ao hospital para que o procedimento fosse garantido a todas as pacientes que procurassem o serviço de saúde nas hipóteses de aborto legal, independentemente da idade gestacional e do peso fetal. Norma do Ministério da Saúde recomenda limitar o aborto após 22 semanas, mas a orientação não tem força de lei.

O Código Penal prevê que não pode ser punido o aborto realizado no caso de gravidez resultante de estupro, quando a vida da gestante está em risco, ou quando há má formação fetal do cérebro. A lei não estipula um limite de semanas para que o procedimento seja realizado nestas situações.

Embora o primeiro laudo médico tenha apontado que não havia risco de morte para a menina, outros especialistas do mesmo hospital ava-

liaram o contrário em depoimentos na audiência e em outros laudos anexados ao processo. Entre os riscos, estavam anemia grave, pré-eclâmpsia, maior chance de hemorragias e histerectomia (retirada do útero).

Em nota, o Hospital Universitário afirmou que o

aborto legal na unidade depende de autorização judicial quando a gestação passa de 20 semanas; e que orienta a família a recorrer judicialmente para assegurar o direito. A lei, porém, não requer esta liberação para realização do procedimento.

A unidade disse que se-

gue as portarias e normas técnicas do Ministério da Saúde e que "sempre trabalhou com intuito de assegurar o direito das mulheres". afirmou, ainda, que não se manifestou sobre o caso da menina de 11 anos porque o processo está sob sigilo. (Ana Luiza Albuquerque/Folhapress)

### Guia questionado

■ **Mortes.** Defensorias Públicas de 13 Estados enviaram ofícios ao Ministério da Saúde questionando o guia com orientações para o acesso ao aborto legal. De acordo com o DataSUS, o aborto foi a quarta maior causa de mortalidade materna entre 2010 e 2020.

■ **Dificuldades.** As orientações serão discutidas na terça-feira, em reunião convocada no dia 21 pelo médico anti-aborto e secretário de Atenção Primária à Saúde, Raphael Câmara. O acesso remoto foi vetado. O ofício pede formato híbrido e participação da sociedade.

■ **Barreiras.** Voltado para profissionais de saúde em casos de abortamento, o guia cria barreiras de acesso às situações previstas em lei, ou seja, para salvar a vida da gestante, se a gravidez resultar de estupro ou em caso de feto anencefalo (sem cérebro).

■ **Previsões legais.** O guia ainda ignora as previsões legais, de acordo com o ofício, e diz que "todo aborto é um crime". Mas, se uma mulher se enquadrar em uma das três situações de aborto previstas em lei, não há necessidade de intervenção policial nem sequer de autorização judicial.

■ **Retificação.** O ofício solicita que a divulgação do guia seja suspensa já e que o material seja retificado, adequando-as às normativas nacional e internacional e às melhores evidências científicas sobre o tema.

■ **Medidas.** As defensorias alertam que podem adotar medidas judiciais contra o Ministério da Saúde caso as recomendações não sejam acolhidas.

### Apuração

**Nota.** A Polícia Civil disse que finalizou a investigação sobre o estupro e encaminhou a conclusão ao Judiciário, "não sendo possível fornecer outra informação em razão do sigilo".



**Manifestação.** População protesta em frente ao MP de São Paulo, em apoio ao caso da menina de 11 anos

Alvorada

## Presidente coloca direito em xeque

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ontem que quem defende o aborto para a menina de 11 anos, grávida após ser vítima de um estupro, quer impor uma ditadura no Brasil. O direito à interrupção da gestação da criança foi negado por uma juíza de Santa Catarina.

"Quem quer impor uma ditadura no Brasil não sou eu. É quem não quer a liberdade de expressão, é quem

vai controlar a mídia, é quem diz que vai valorizar o MST, é quem diz que esse caso da menina grávida de sete meses tem que abortar", disse na frente do Palácio da Alvorada. O presidente faz referência velada ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera pesquisas de intenção de voto. Bolsonaroistas contrários ao aborto passaram a defender a Juíza Joana Ribeiro Zimmer nas redes sociais. (Marrianna Holanda/Folhapress)

Gestação a termo

## Danos psíquicos mais severos

SAO PAULO Com a negativa do Hospital Universitário de Florianópolis, o pedido de aborto legal da menina de 11 anos vítima de estupro foi judicializado, e a magistrada Joana Ribeiro Zimmer, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, e a promotora Mirella Dutra Alberton, do Ministério Público (SC) tentaram induzir a menina a desistir do procedimento.

"Os danos psíquicos seriam mais severos se essas meninas levarem a gestação a termo por falta de acesso a um abortamento seguro e ga-

rantido por lei", afirma a psicóloga do Núcleo de Violência Sexual e Aborto Previsto em Lei do Centro de Referência da Saúde da Mulher do Hospital Pérola Byington, Daniela Pedrosa.

A especialista revela que o que mais a chocou no caso da menina de Santa Catarina foi a banalização do estupro em nome da interrupção da gestação. "Não falamos dos danos psíquicos para essa menina. Ela foi estuprada, se descobriu grávida, sofreu pressão para manter a gestação, foi afastada da mãe".

Com 25 anos de profissão, a psicóloga que é membro do Grupo de Estudos sobre Aborto, afirma ter havido muitos retrocessos. "A gente vê a burocracia aumentando e novas normas técnicas sem amparo em evidências. Todas as semanas eu me deparo com mulheres vítimas de violência sexual que fizeram um périplo para chegar aqui. Os pontos de saúde ainda as mandam para a delegacia. E elas ainda são tratadas desrespeitosamente também por mulheres". (Claudia Lucchi/Folhapress)

**Covardia.** Demétrius espancou a chefe no local de trabalho, com o agravante de dificultar a defesa

# Preso, procurador é denunciado por tentativa de feminicídio

Procuradora geral  
vê retaliação após  
abrir processo  
administrativo

■ SÃO PAULO. O Ministério Público de São Paulo denunciou ontem o procurador Demétrius Oliveira de Macedo, 34 anos, por tentativa de feminicídio no caso do espancamento da Procuradora geral de Registro Gabriela Samadello Monteiro de Barros, 39. Demétrius foi preso pela manhã em uma clínica de lapeceria da Serra, na Grande São Paulo.

De acordo com a denúncia, o ataque à integridade física da vítima, na segunda-feira, e a gravidade dos ferimentos no rosto e cabeça "não deixam dúvidas que Demétrius buscava a morte" da mesma. A interferência de terceiros presentes no ambiente de trabalho de ambos evitou tragédia maior.

A Promotoria cita ainda como agravante o fato de a vítima ter tido sua possibilidade de defesa dificultada em razão de Demétrius ter jogado a chefe no chão e continuar a golpeá-la "feroz e continuamente, aproveitando possuir porte físico muito superior".

Gabriela acredita que as agressões foram motivadas por ter aberto uma proposta de procedimento administrativo contra Macedo após receber relatos de uma funcionária de que teria cometido atitudes hostis. Horas antes do episódio de violência, uma publicação do "Diário Oficial" determinou a criação de comissão para



**Gabriela Samadello.** Procuradora geral de Registro foi atingida por vários golpes no rosto e cabeça

apurar a situação.

Em entrevista ao "Estado", concedida antes da prisão do procurador, Gabriela falou sobre a repercussão do caso e o andamento das investigações. "Estou sendo muito 'privilegiada'. Muitas mulheres viram só estatísticas. Estou podendo mostrar que as instituições podem fazer valer a lei", diz.

Ela considera que o caso que viveu é sintomático de uma sociedade que avalia ainda ser patriarcal. "Dá pra ver claramente uma pessoa machista, que não aceitava ordem de mulher", diz. "Ele tentou me subjugá-la (durante a agressão), me menosprezar pela minha condição, pela minha complexão física. Isso não pode acontecer: as pessoas têm que estar ombreadas, não uma acima da

"Isso (a agressão) traz à tona a questão da violência contra a mulher e uma inversão de valores: enquanto o agressor está solto, a vítima tem que se esconder pra não ser violentada".

**Gabriela Samadello**  
Procuradora geral de Registro

outra, uma menor que a outra, ainda mais em um ambiente de trabalho", afirma. "A mulher tem que conquistar o seu espaço no trabalho, na sociedade, e temos que lutar para que isso aconteça". Ambos trabalhavam juntos desde 2013. Segundo Gabriela, Macedo já havia deixado evidente a insatisfação com a ascensão de mulheres no ambiente em que esta-

vam, especialmente após outra colega ser nomeada como procuradora. "A forma de comunicação não formal dele era violenta, de ignorar, de negligenciar as necessidades e a rotina da gente. Enquanto a gente estava atirada, não oferecia ajuda para as coisas de trabalho". A procuradora pretende processar Macedo no âmbito civil, por danos morais e estéticos.

Na clínica

## Prisão preventiva só foi pedida após repercussão do caso

■ SÃO PAULO. A Polícia Civil prendeu o procurador Demétrius Oliveira de Macedo em uma clínica em lapeceria da Serra. A reportagem não conseguiu contato com a defesa dele. Na quarta-feira, a Justiça havia determinado a prisão preventiva do procurador, a pedido da Polícia Civil, após a repercussão do caso.

Segundo a polícia, Macedo apresentou "sérios problemas de relacionamento com mulheres no ambiente de trabalho, sendo que, em liberdade, expôs a perigo a vida delas, e consequentemente, a ordem pública".

A procuradora-chefe Gabriela Samadello Monteiro de Barros de Registro foi agredida na tarde de segun-

da-feira, na sede da Prefeitura de Registro, a 188 quilômetros de São Paulo. Após o registro do boletim de ocorrência no 1º Distrito Policial da cidade, Macedo foi liberado. A Polícia Civil informou que não fez o flagrante na ocasião porque não estavam presentes todas as partes envolvidas.

O Tribunal de Ética e Disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo determinou a abertura de um processo disciplinar sobre o caso, com prazo de 90 dias para ser concluído. A entidade pediu a suspensão preventiva do suspeito durante esse período. A Prefeitura de Registro afastou o procurador por 30 dias.



Procurador Demétrius Oliveira é preso por policiais femininas

OSTENSÃO: GABRIELA MONTEIRO DE BARROS



Gabriel Pereira Dantas se apresentou à PM em São Paulo e foi preso

**Piloto.** Homem se apresenta à polícia e admite participação no crime

## Caso Bruno e Dom tem a quarta prisão

■ SÃO PAULO. Um quarto suspeito de participação no assassinato do indígena Bruno Pereira, 41, e do jornalista britânico Dom Phillips, 57, no Amazonas, entregrou-se à polícia de São Paulo ontem. Gabriel Pereira Dantas teria admitido a participação no crime, em 5 de junho. Ele disse que "apenas" ajudou a pilotar o barco dos criminosos.

Também estão presos Amarildo Oliveira, o "Pelado", e Jefferson da Silva Lima, o "Pelado da Dinha", que confessaram ter matado Bruno e Dom, e Osney Oliveira, o "Dos Santos", que nega o crime. Uma testemunha o colocaria na cena. A suspeita é de que o pano de fundo seja um esquema de lavagem de dinheiro do tráfico de drogas e pesca ilegal.

**FUNAI.** Servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) fizeram protestos em 40 das 47 unidades ontem durante a greve nacional da categoria. Eles pedem a saída de Marcelo Xavier da presidência da fundação, uma profunda investigação da morte de Bruno e Dom e o reforço da segurança no Vale do Javari, onde os dois foram assassinados.

"O Bruno morreu sendo servidor da Funai. Enquanto ele era assassinado, esgarçado, carbonizado e enterrado em covas rasas, o presidente da Funai, que tinha responsabilidade para com o Bruno enquanto servidor, foi à rede nacional difamando", afirma o servidor da Funai e amigo de Bruno Guilherme Martins. A Funai não se manifestou.



## Mundo

GUERRA NA  
UCRÂNIA

# Brasileiro amarga no bolso os impactos da guerra na Ucrânia

Preços dos alimentos e dos combustíveis ainda seguem sem previsão de melhora

■ SIMON NASCIMENTO

■ Mesmo ocorrendo do outro lado do oceano, a guerra entre Rússia e Ucrânia tem efeito catastrófico sobre o orçamento das famílias brasileiras. O conflito completou quatro meses ontem desde a ordem de invasão do presidente Vladimir Putin às cidades ucranianas e encareceu do pãozinho do café da manhã aos legumes e hortaliças que chegam à mesa dos brasileiros.

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima quase 8 milhões de refugiados e cerca de 4.000 mortes nos embates no leste europeu. Além das severas consequências humanitárias no perímetro de confronto, a ONU também alerta para risco de escalada da fome no planeta. O cenário é agravado em função das inúmeras sanções econômicas aplicadas à Rússia. Tam-



Ucrânia. Destruição virou cenário desde o dia 24 de fevereiro, quando as forças terrestres russas entraram no território ucraniano

bém pesa o desequilíbrio de preços de combustíveis, fertilizantes, grãos e alimentos que interferem diretamente na rotina diária da população não só do Brasil, mas em outros países.

Se considerado apenas o cenário nacional, exemplos de produtos que tiveram os preços encarecidos por consequência da guerra vão desde a gasolina e o diesel até o óleo de soja utilizado nos preparos

de refeições diárias.

O óleo diesel, impactado pelo desequilíbrio em torno do custo do barril de petróleo, que deixou o patamar de US\$ 93 e ultrapassou US\$ 120 no mercado internacional, regis-

trou um encarecimento de 23%, enquanto a gasolina subiu 10%. O óleo de soja encareceu 21% e o litro pode ser comprado por valores acima de R\$ 10. O aumento ocorreu porque a Ucrânia, potência

mundial na produção de óleo de girassol, reduziu o abastecimento ao mercado.

Neste contexto, países que utilizam o insumo, como a China, voltaram as atenções ao óleo de soja gerando uma pressão de demanda. Outra matéria-prima em que a Ucrânia é protagonista no abastecimento mundial é o trigo. O avançar do conflito limitou os trabalhos no campo e o escoamento do grão a outros países como o Brasil, que busca mercados alternativos como a Argentina.

O resultado foi um custo 26,8% maior na tonelada de trigo cotada no mercado internacional, segundo a Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Na mesma, o brasileiro nota o impacto pagando quase R\$ 20 no quilo do pão francês. No agronegócio, além do incremento de custos adicionais com transporte frente a alta do diesel, a dificuldade para obter fertilizantes também pressionou a produção no campo.

Cerca de 84% dos fertilizantes utilizados no Brasil vêm de outros países. Deste total, 28% do cloreto de potássio aplicado no campo vem da Rússia, enquanto 31% dos fosfatados partem de Moscou em direção às terras brasileiras.

Levantamento da área de custos agrícolas do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepa), da USP, aponta que o cloreto de potássio, utilizado em larga escala no campo, subiu 153% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2021. Na ureia, o crescimento foi de 97,3%, enquanto os fosfatados foram elevados em 63,6%.

## Planejamento

# Falta estoque para enfrentar as crises

■ A dependência brasileira, escancarada com os desdobramentos da guerra, na avaliação do professor da Fundação Dom Cabral Paulo Vicente, evidencia erros de gestão e nas relações de mercado. "Sempre se ignorou riscos e as atenções para matérias-primas eram voltadas apenas para o custo baixo. Mas um dia esse risco chega, principalmente quando se compra de ditaduras", afirmou o docente sobre os problemas enfrentados com fertilizantes vindos da Rússia.

O pesquisador do Núcleo de Prospeção e Inteligência Internacional da Fundação Getúlio Vargas Leonardo Paz afirma que os impactos poderão ser ainda

mais severos ao agronegócio no segundo semestre. Ele cita possibilidades de mais pressão sobre preços de fertilizantes por dificuldades de escoamento dos químicos.

Para ele, a alta de preços no Brasil pode ser amenizada por políticas públicas. "Se o Brasil tivesse ainda uma política de estoque de grãos para momentos de flutuação de preços, os efeitos seriam menores hoje, por exemplo. Mas esse estoque você faz ao longo dos anos, não se constrói de um dia para o outro", afirma.

Paz também sugere criação de subsídios, que poderiam vir a partir da arrecadação extra de impostos pelo peso da inflação, mas também da distribuição de lucros da Petrobras. (SN)



**Químicos.** A escassez dos fertilizantes no mercado internacional, desde o início dos ataques da Rússia à Ucrânia, em 24 de fevereiro, provocou a disparada nos valores praticados pelo mundo

**EUA.** Alimentos e outros itens são distribuídos a pessoas, muitas das quais são refugiados ucranianos, em um centro de distribuição no bairro de Coney Island, em Nova York



## Crise alimentar

**Catástrofe sanitária.** A crise alimentar global, provocada pela guerra, pode causar "milhões de mortes" ao expor a população mais vulnerável a doenças infecciosas.

**Lei.** Decisão revoga legislação de Nova York, e gera decepção e surpresa

# Suprema Corte dos EUA ratifica direito de porte de armas

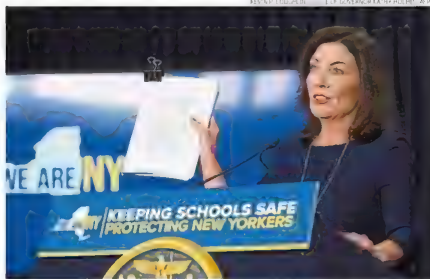
**Prefeito acredita que medida vai 'alimentar o mar de violência armada'**

■ **NOVA YORK.** EIA. Tanto as autoridades de Nova York quanto a população comum expressaram sua surpresa e indignação com a decisão da Suprema Corte que permite o porte de armas em público e alerta que a decisão gerará mais violência e prejudicará a segurança pública.

A decisão, aprovada por seis votos contra três, ocorreu em um momento de aumento da violência por armas de fogo, que já mataram 367 pessoas neste ano, segundo a organização Gun Violence Archive. Mas, acima de tudo, põe abaixo a legislação de Nova York e revoga uma lei da metrópole que exigia que uma pessoa comprovasse legítima defesa para receber uma permissão de porte de arma de fogo.

O prefeito da Big Apple, Eric Adams, também democrata, alertou que a medida pode "abrir um novo rio para alimentar o mar de violência armada" que abala o país norte-americano.

Adams, eleito no ano passado com a promessa de tornar mais segura a capital financeira e turística do país, de quase nove milhões de habitantes, prometeu "fazer tudo em suas mãos para conter" a cres-



**Crítica.** A governadora de Nova York, Kathy Hochul, acusou os juizes de agir "irresponsavelmente"

cente onda de violência armada e impedir a cidade de se tornar o "oeste selvagem".

Apesar dos crescentes pedidos pela limitação das armas de fogo após os últimos tiroteios em massa em maio — em um supermercado em Buffalo (norte de Nova York), no qual 10 pessoas foram mortas, e em uma escola primária

em Uvalde, no Texas, com 19 crianças e dois professores mortos —, o mais alto tribunal de justiça ficou do lado dos defensores da Constituição de 1788, que garante o direito ao porte de armas.

**POPULAÇÃO.** Muitos cidadãos comuns também ficaram surpresos e, em sua maioria,

são contra a decisão da mais alta autoridade judiciária do país. Para a artista kuaianita Mohammed, 38, que vive nos EUA há 20, a decisão é "horível".

"Ouvimos falar de todos esses assassinatos e só de pensar que as pessoas carregam armas, é simplesmente inimaginável", disse desapontada Christy, 32, uma guarda de segurança negra que trabalha em um estacionamento em Manhattan. Ela acha que a decisão contribuirá para "aumentar a criminalidade", entre outras coisas, devido a problemas de saúde mental. Para Sam, 75, ter o porte de arma é "autodefesa". Ele diz que, se alguém "soubesse que você está carregando uma arma, seria mais cuidadoso".

## 'Dia sombrio', diz governadora

■ **NOVA YORK.** A governadora do estado de Nova York, Kathy Hochul, descreveu como "dia sombrio" a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos que garante o porte de armas de fogo em público, o que impede os estados de legislar a respeito. "Sinto que esse dia sombrio chegou", acrescentou.

"Térvel, absolutamente térvel, que eles tenham tirado nosso direito de impor restrições razoáveis. Não vamos recuar, vamos nos defender", prometeu. Hochul mais tarde tuitou que a decisão é "indignante" e acusou os seis juizes que votaram a favor de agir "irresponsavelmente".

## Equador

# Guillermo Lasso cede para diálogo com indígenas

■ **QUITO, EQUADOR.** Em seu rastro, as ruas esvaziaram e as lojas fecharam. Milhares de indígenas procedentes de lugares distantes avançaram em uma Quito exausta e militarizada, dispostos a ficar até que o governo ceda às suas reivindicações ou caia. Os protestos contra o governo pelo aumento dos custos de vida, encarecido principalmente pelo preço dos combustíveis, já duram onze dias.

Segundo estimativas, cerca de 14.000 manifestantes se mobilizaram em várias partes do país. As mobilizações, em sua maioria pacíficas, já deixaram três mortos, 92 feridos e 94 detidos desde 12 de junho, segundo a Aliança de Organizações pelos Direitos Humanos.

Ontem, enquanto milhares de indígenas tentaram entrar no Congresso do Equador, e foram dispersados pela polícia com bombas de gás lacrimogêneo, outras centenas de indígenas ocuparam a força uma central elétrica no sul do país.

Outra grande facção de manifestantes avançou para a Assembleia Nacional, localizada a poucos metros da

Casa da Cultura, um local simbólico para os povos originários, e guardada por um cordão de soldados e policiais, que os indígenas tentaram romper. Um grupo de mulheres liderava o protesto. Diante da pressão, os uniformizados reagiram com bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral.

Pressionado, o governo do Equador abriu nesta quinta-feira caminho para um diálogo com os indígenas. Isolado com Covid-19, o presidente Guillermo Lasso cedeu a um dos pedidos dos manifestantes e ordenou que os militares se retirassem da Casa da Cultura.

O governo permitiu a passagem da multidão "visando ao diálogo e a paz", declarou o ministro de Governo, Francisco Jiménez. O "propósito é o fim dos bloqueios de estradas, das manifestações violentas e dos ataques em diferentes lugares", acrescentou o ministro.

"É um triunfo da luta", festejou o líder indígena Leonidas Iza, enquanto avançava em direção à praça do centro cultural.



Manifestantes jogam gás lacrimogêneo contra policiais em Quito

**Ex-policial.** Homem usou documentos falsos para enganar as autoridades

# Brasileiro é julgado por tráfico na Hungria

■ **BUDAPESTE, HUNGRIA.** Um ex-policial apelidado de "Pablo Escobar brasileiro", suspeito de comandar uma organização de tráfico de cocaína para a Europa, compareceu ontem perante um tribunal na Hungria para evitar ser extraditado para seu país.

Sérgio Roberto de Carvalho, descrito pela polícia brasileira como um dos "maiores traficantes internacionais",

foi preso na terça-feira na capital húngara, Budapeste.

O juiz perante o qual compareceu ontem indicou que a prisão foi realizada com base em um alerta vermelho da Interpol emitido por um tribunal brasileiro em novembro de 2020. De acordo com essa notificação, Carvalho foi acusado de estar envolvido no tráfico de 45 toneladas de cocaína do Brasil para a

Europa entre 2017 e 2019 e de ter lavado milhões de dólares por meio de várias empresas de fachada.

Carvalho afirmou que o processo contra ele se deu por motivos políticos e seu advogado argumentou que no Brasil ele não teria um julgamento justo. O magistrado deixou a decisão final nas mãos da ministra da Justiça, Judit Varga, e estendeu sua

detenção até 2 de agosto.

A polícia húngara disse que foi avisada por seus parceiros internacionais de que Carvalho estava no país, mas que a investigação foi dificultada porque o acusado tinha 10 documentos de identidade diferentes. Segundo a imprensa brasileira, Carvalho é ex-policial e usou documentos falsos para enganar as autoridades na Europa.

## Terremoto no Afeganistão

# Chuvvas dificultam acesso de equipes de resgate a vítimas

■ **SÃO PAULO.** Em meio a fortes chuvas, equipes de resgate começaram a chegar ontem a áreas remotas do leste do Afeganistão, onde um forte terremoto deixou pelo menos mil mortos e milhares de desabrigados no dia anterior.

O tremor de magnitude 6,1 aconteceu a cerca de 160 km a sudeste de Cabul, em montanhas marcadas por pe-

quenos assentamentos perto da fronteira com o Paquistão. O fenômeno derrubou torres de telefonia celular e linhas de energia, além de ter provocado deslizamentos, bloqueando estradas.

Dzenas de sobreviventes foram levados a hospitais da região, como Bibi Hawa, 55, que conta ter perdido 15 membros de sua família.





**BRAHMA**



**Super**

**917 Super**

**O TEMPO**

# ViiiXE

FORRÔ E PISEIRO



VITOR FERNANDES ✨ ZÉ VAQUEIRO ✨ NATTAN  
TARCÍSIO DO ACORDEON ✨ JOÃO GOMES ✨ XAND AVIÃO

**BELO HORIZONTE 09.07 MINEIRÃO**

**DIGITE SUPER20 E GANHE  
R\$20 DE DESCONTO**

**VENDAS NENETY.COM.BR**

TV OFICIAL



REALIZAÇÃO

**TAPAKOS**



**UOL**

**NENETY**

# Efeitos colaterais

## Orgasmo

Tonteira, fraqueza, dor de cabeça, câimbras e até mesmo vontade de fazer xixi: o, digamos, "lado B" do clímax sexual

lo autônomo, sobre o qual não temos domínio e que está relacionado à excitação e ao orgasmo", diz, detalhando que esse sistema é dividido em dois módulos: o parassimpático e o simpático. "O primeiro atua no período excitatório, liberando o neurotransmissor acetilcolina, que promove relaxamen-

to muscular, lubrificação e irrigação sanguínea nas regiões do pênis e vagina, levando ao enrijecimento dos órgãos. Já o último, no momento do orgasmo, e promove liberação da noradrenalina, que causa contração e tensionamento muscular, aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial e vasoconstrição (quando os músculos lisos das paredes dos vasos sanguíneos se contraem e está relacionado à capacidade de ejeção do

pênis e da vulva)", informa.

Ela ainda lembra que, após o orgasmo, a liberação de noradrenalina é interrompida bruscamente e, mais uma vez, o corpo volta a um estado de relaxamento. "Devido a essa troca de sinais e comandos, é possível que ocorram alguns colapsos que podem gerar mal-estar", salienta a ginecologista.

\* *nomes originais preservados a pedido das entrevistadas.*

### ■ ALEX BESSAS

■ Tontura, sensação de fraqueza e náusea. A coordenadora de marketing Aparecida\*, 27, até cogitou que tais sintomas, que logo se dissiparam, fossem sinal de uma gestação não planejada. No entanto, as reações eram apenas um "efeito colateral" de intensos orgasmos. "Eu estava indo tomar banho e precisei me segurar na porta para não cair. Sentia as pernas fracas. Antes, havia me sentido enjoada", lembra. "Por desencargo, fiz um teste de gravidez, e deu negativo. Mas como às vezes tenho esses 'piripiques' após o sexo, imaginei mesmo que não seria nada de mais", relata.

Entre outros mal-estares já vivenciados nesta situação, ela enumera câimbras e espasmos musculares, além de movimentos pélvicos involuntários. "Mas não é algo que me incomode ou atrapalhe as minhas relações", conta, acrescentando que já levou a questão ao ginecologista que a atende.

A publicitária Verônica\*, 28, também já apresentou comportamentos atípicos após o clímax sexual. "Geralmente, muita vontade de fazer xixi, só que ele demora a sair. E quando o orgasmo é intenso, às vezes tenho crises de espirro", relata, dizendo encerrar a questão com tranquilidade e bom humor.

A ginecologista e obstetra Isabela Aguiar, pós-graduanda em sexualidade humana, explica que, embora as pessoas não toquem muito no assunto, é relativamente comum relatos de reações atípicas ao orgasmo. "Alguns ficam apressados, mas, em geral, esses sintomas individuais não são um problema. Se estiverem causando sofrimento, pode ser indicado fazer uma terapia, mas não necessariamente para barrar a reação, e sim para encerrar isso com mais naturalidade", detalha.

Mas ela adverte: o excesso de tensão por conta de tais reações pode repercutir em disfunções sexuais. "Se a pessoa se sentir muito constrangida, pode até passar a evitar o orgasmo e o sexo", alerta.

**DOR DE CABEÇA.** Por outro lado, é aconselhável averiguar se houver ocorrência de dores de cabeça. Se os exames habituais descartarem outras causas, pode-se chegar ao diagnóstico diferencial da cefaleia orgástica. Em suas redes sociais, aliás, ela propôs uma enquete, que indicou que o problema não é tão incomum: 80 seguidores disseram nunca ter tido dor de cabeça após o sexo, mas 15, assentiram.

A ginecologista pontua que não há estudos conclusivos sobre a causa desse variado leque de reações, mas sim hipóteses aceitas no meio científico. "As funções motoras são comandadas pelo sistema nervoso somático, responsável por movimentos voluntários, e pe-



## Saiba o que pode provocar algumas reações

### Câimbras.

"Durante a excitação, há o relaxamento da musculatura e, à medida que chegamos perto do orgasmo, há disparada da noradrenalina, que fica prevalente e gera contração do músculo. Depois, vem a fase da resolução, mais uma vez promovendo relaxamento. Se falta água ou algum micronutriente nesses tecidos, eles podem entrar em colapso. Veja, há um relaxamento e depois um estímulo intenso, que gera contração muscular, seguido por novo relaxamento. Portanto, principalmente se a pessoa for sedentária, pode haver colapso muscular nesse processo, gerando câimbra".

### Tontura e fraqueza.

"A descarga de endorfina acelera o metabolismo, aumenta a pressão arterial e a frequência cardíaca. Na sequência, pode ocorrer uma baixa brusca de pressão e rápida desaceleração metabólica. Essa oscilação pode gerar a sensação de tontura, que passa rapidamente", pontua Isabela, acrescentando que estar em jejum ou tenso potencializa a sensação de fraqueza, já que há gasto energético significativo proveniente da atividade sexual e do orgasmo.

### Dor de cabeça.

"Há relatos de dor de cabeça explosiva que se dá no orgasmo ou pouco depois. A hipótese é de que corra devido a um vasoespasmio arterial cerebral decorrente da sobrecarga de transmissão cerebral no clímax. Exames para descartar quadros mais graves são indicados".

### Espirros e vontade de fazer xixi.

"É difícil bater o martelo, mas é provável que o espirro tenha a ver com uma falha sináptica. Já no caso do xixi, a noradrenalina liberado pelo sistema simpático age na bexiga, causando relaxamento da musculatura. Mas provoca também uma estenose do esfíncter da uretra, então, por outro lado, há dificuldade de ejetar o líquido".



# Conflito por água deixa aldeia em constante estado de guerra

Obrigados a transferir a aldeia após o rompimento da barragem em Brumadinho, Pataxós entram em embate com grileiros e fazendeiros locais

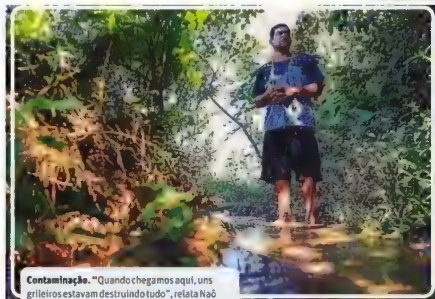
**MAIS**  
CONTEÚDO

■ **TATIANA LAGOA**

“Nós tivemos ameaça de arma de fogo, crianças que passaram por tentativa de abuso sexual e algumas fases que nem dava para dormir. Estamos em guerra e em alerta constante”. A fala do indígena Davi Santos da Silva, o Naô, 27, revela só uma parte de um conflito que já se estende por três anos e tem como ponto central o acesso à água. A aldeia Katurúma, em São Joaquim de Bicas, na região metropolitana de Belo Horizonte, nasceu como resultado da busca pelo recurso e sobrevive em uma resistência constante em nome do líquido, que para o povo Pataxó representa a fonte da vida. E nos rios onde habita o Txopai “pai das águas”, uma espécie de deus reverenciado por aquele povo ao longo de gerações.

Davi vive na aldeia com a companheira e dois filhos ao lado de outras 20 famílias. Todos eles moravam a poucos quilômetros de lá, na aldeia Naô Xohá, também em Bicas. Quando a barragem de rejeitos da Vale, em Brumadinho, rompeu-se e despejou lama tóxica no rio Parapeba, a vida naquela comunidade, às margens da água contaminada, mudou completamente. “A gente era independente, vivia tranquilamente da pesca, fazia os rituais no nosso rio. Depois da barragem, eu e minha família adoecemos por causa do contato com aquela lama. Não deu para continuar lá”, conta.

Uma parte dos indígenas dos povos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hã continuou na aldeia. Outro grupo, incluindo Davi, saiu de seus lares e foi tentar a vida na cidade. Até que eles conseguiram negociar um terreno junto à Associação Mineira de Cultura Nipo-brasileira (AMCBN), onde estão instalados agora. Os indígenas pagaram 30% do valor do lote e ganharam de doação da própria associação o restante. Só que aquilo



Contaminação. “Quando chegamos aqui, uns grileiros estavam destruindo tudo”, relata Naô

que parecia ser o fim de um conflito por água foi o estopim para uma nova “guerra”. “Quando chegamos aqui, uns grileiros estavam destruindo tudo, queimando toda a vegetação. A mina de água da reserva florestal estava quase secando. Eles colocaram uma fossa bem em cima da mina”, conta Davi. O resultado é uma água também contaminada e, por enquanto, sem condições de uso. A comunidade tenta resgatar a qualidade da água para poder voltar a fazer seus rituais e para consumo na aldeia. Mas, enquanto eles estão focados em erguer as suas ocas —muitas delas ainda são moradias precárias— e a salvar a vegetação e as nascentes, ainda precisam lidar com ataques dos grileiros às terras deles.

Em risco, os indígenas buscaram apoio em aldeias na Bahia. Rondine Pinheiro, o Xohá Pataxó, 28, é um dos reforços que chegaram. “Nós, indígenas, estamos em luta constante para manter nosso espaço e podemos contar uns com os outros. Eu vim com outros guerreiros para ajudar esses irmãos”, diz o jovem, que chegou em um contexto em que até tiros foram disparados pelos grileiros contra os aldeões. Uma criança relatou que um dos invasores chegou a tirar as calças para ela, o que aumentou o clima de tensão na aldeia.

Esse não é um caso isolado. Segundo levantamento da Comissão Pastoral da Ter-



São Joaquim de Bicas. Povo da aldeia Katurúma lamenta restrições a rituais que dependem do rio

ra, 17% dos conflitos por água que explodiram no Brasil em 2021 afetaram povos indígenas. “Se pegarmos Minas Gerais, praticamente todos os povos indígenas estão em confronto por água porque é uma característica deles estar perto de rios. Tanto por uma questão de sobrevivência quanto de identificação, em ter a água como referência. Temos, em Minas Gerais, povos que têm o rio como elemento sagrado e vêm sofrendo de perdas referenciais após os rompimentos das barragens da Samarco, em Mariana, e da Vale, em Brumadinho”, afirma Haroldo Guilherme Correia Heleno, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) Regional Leste.



Sem acesso ao rio. Dois dos três filhos de Tatiane dos Santos ainda não foram batizados

## Baque cultural: sem acesso ao rio, crianças ficam sem batismo

O não acesso ao rio dificulta a vida dos indígenas, mas, para além disso, afeta a forma como eles vivem a sua cultura. Um baque com impactos tão violentos quanto ter que racionalizar água para fazer atividades básicas, como tomar banho e cozinhar. Na aldeia Katurúma, em São Joaquim de Bicas, na região metropolitana de Belo Horizonte, 13 crianças estão sem batismo. E isso não é só pouco: “Nossas crianças estão com o corpo aberto para to-

das as impurezas e meus espíritos. Na nossa cultura, não ser batizado significa que essa criança vai ser sempre doente, fraca”, explica a “cacica” da aldeia, Célia Gonçalves, 46 anos.

“O batismo na água corrente transforma nossas crianças em guerreiros valentes e trabalhadores. Quando começamos a dar banho nelas em calxas d’água, elas se tornam fracas. É uma morte da nossa identidade étnica, cultural e espiritual”, completa Célia.

Mãe de três filhos, de 9, 3 e 1 ano, Tatiane dos Santos Cunha, 24, tem duas crianças sem batizar em casa. Do lado de fora de casa, ela tem uma calxa d’água para garantir todas as necessidades. Na aldeia, elas conseguiram fazer uma distribuição da água encanada que chega de modo que cada lar tenha uma caixa. Mas isso não garante fatura do recurso. “Tem dias que não tenho uma gota de água aqui e vou nos vizinhos pedir pelo menos para as crianças beberem”, conta.

Ela planeja aguardar o dia em que a “cacica” for com as crianças para outro local onde haja água disponível para fazer uma espécie de mutirão do batismo.

**FONTE DE CONFLITOS**



Rio só para ver. A aldeia Naô Xohã, em São Joaquim de Bicas, Grande BH, fica ao lado do Paraopeba, mas moradores não podem usar água



Atingides. Eloiides Almeida destaca aumento de adultos e crianças doentes

# ‘Adoecimento’ do rio Paraopeba respinga na saúde de povos indígenas

Andares e bebas das chuvas de janeiro deste ano se refletiram na saúde de milhares de povos indígenas, e a situação não melhorou com o fim das chuvas

■ TATIANA LAGÔA

■ Era abril, mais especificamente dia 19, quando no Brasil é comemorado o Dia do Indígena. Enquanto uma boa parte da aldeia Naô Xohã, em São Joaquim de Bicas, na região metropolitana de BH, participava de jogos típicos, em uma área distante de onde aconteciam as festividades, Milene Santos Leal, 29, balançava o filho, na época com 10 meses, que chorava de desconforto. O bebê estava cheio de erupções pelo corpo e ardia em febre. Ao redor deles um rastro de destruição deixado por uma enchente: um contêiner, antes usado como banheiro, virado; lama para todo lado e metade dos cômodos da casa provisória onde a família se alojou completamente tomada pela sujeira deixada pela chuva.

“A lama da Vale deixou a gente sem rio e agora invadiu

nossas casas e adoeceu nossas crianças”, lamenta a indígena, referindo-se ao rompimento da barragem de Brumadinho e à contaminação do rio Paraopeba, a apenas 20 metros da aldeia. O local abriga 152 indígenas Pataxós e Pataxós Hã-Hã-Hã.

“Em 2017, nós fundamos essa aldeia. Vimos para viver da caça, da pesca e do nosso próprio cultivo. Ai, em 2019, tudo foi tirado de nós pelo crime da Vale. Nosso rio foi contaminado, e um metal pesado invadiu nossas casas. Com as chuvas deste ano, pela primeira vez, teve enchente aqui, algumas casas foram destruídas, e muita gente adoeceu. Mas a Vale insiste em dizer que a água não apresenta risco para a nossa saúde”, explica o cacique Valdir dos Santos, o Aracuaia, 33.

As casas de Milene e das imãs dela são duas das resi-

dências que foram por água abaixo no incidente deste ano. Com isso, ela, o marido, os quatro filhos e duas irmãs, sendo uma delas grávida de oito meses, tiveram que se abrigar no espaço onde era a enfermaria da aldeia. “Se eu tivesse outro lugar para ir, iria. Mas é o que temos”, afirma.

Da porta dessa estrutura dava para ouvir choro a alguns metros. Era de outra criança, que, segundo Milene, estava

com o mesmo quadro clínico do filho caçula dela, o que mostra não ser um caso isolado.

Liderança na aldeia, Eloiides Almeida Santos, a Tamara, 39, também ficou sem casa depois da enchente. “Me bateu foi desespero, porque não dava para sair com as crianças. Tivemos que esperar resgate do Corpo de Bombeiros para sair de barco daqui. Até hoje não voltei com as crianças”, conta.

A residência dela foi atingida pela água e, quando tudo secou, ficou repleta de lama e com um cheiro “insuportável”, nas palavras dela. A opção foi alugar uma casa na cidade e manter os netos em segurança. “A gente era pós-atingido logo depois do rompimento da barragem, mas agora somos diretamente atingidos porque a água bateu na nossa porta. Temos crianças doentes e adultos também com proble-

## O que diz a Vale

Resposta. Em cumprimento de determinação judicial, a mineradora diz que efetuou transferências benéficas de valores cabíveis às famílias indígenas Pataxós que deslocaram a aldeia Naô Xohã em razão dos alagamentos ocorridos pelas chuvas de 2022.

## Assistência médica foi interrompida

○ Sem acesso ao rio onde se banhavam, lavavam roupa e tiravam a água para consumo da aldeia, os indígenas da Naô Xohã dependem de doação do recurso. “A Vale traz para gente uma água mineral que acaba em quatro dias. A gente fica o resto do mês na base da doação”, diz uma das líderes do grupo, Eloiides Almeida Santos, a Tamara.

Mas não é só a água oferecida pela mineradora após o rompimento da barragem dela — que é insuficiente por lá. A assistência médica à comunidade acordada por meio de um Termo de Ajuste Preliminar Extrajudicial (TAP-E) também está ao não papai. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), desde outubro de 2021, a Vale suspendeu a oferta do serviço. Além disso, a mineradora ainda não apresentou o diagnóstico dos danos socioeconômicos decorrentes da tragédia.

Em função dessas falhas, o MPF, em conjunto com a Defensoria Pública da União, pediu à Justiça Federal o restabelecimento do serviço de atendimento complementar de saúde e um pagamento de verba emergencial mensal para as comunidades das aldeias Naô Xohã e Katurbma, ambas em São Joaquim de Bicas, na região metropolitana de BH. A mineradora foi procurada pela reportagem, mas, até o fechamento desta edição, não havia se pronunciado. (U)



Doente. Bebê de Milene dos Santos Leal tinha quadro de erupções na pele e febre

ma de pele e queda de cabelo”, diz Eloiides.

Por meio de nota, a Vale diz que não há vinculação entre os impactos das cheias do Paraopeba e o rompimento da barragem de Córrego do Feijão, em Brumadinho.

Mas a água dessa enchente foi analisada pelo Grupo de

Pesquisa, Educação, Mineração e Território (EduMiTe), nos dias 16, 17 e 28 de janeiro de 2022, e, no ponto onde está essa comunidade Pataxó, foram encontradas concentrações superiores às indicadas como dentro da normalidade de compostos como arsênio, ferro, manganês e chumbo.





**Acesso à abertura de licitação – Pregão Eletrônico nº 02/2022** – Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de peças para manutenção de equipamentos utilizados no setor de manutenção mecânica da Diretoria de Manutenção e Reparos dos Orladomésticos, no município de Manaus. A sessão de licitação será realizada no dia 07/02/2022 às 09:30h, no site do sistema, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Comércio - BNC. O edital poderá ser obtido no setor de licitações, situado no Centro Administrativo - PCE, Tarciso Nogueira, Av. Alameda São Manoel 236 3ª andar - Informática, através do link: <https://www.bnc.gov.br/govnet>, ou pelo e-mail: [bnc@bnc.gov.br](mailto:bnc@bnc.gov.br). Informações adicionais da licitação estão disponíveis no link: [www.bnc.gov.br](http://www.bnc.gov.br)

**GUANÃO MADFIRAS IMUNIZADAS LTDA**, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente SUPRAM II QUINHONHA Superintendência de Projetos Prioritários, torna publico que solicita, por meio do Processo Administrativo, solicitação nº 2022.06.01.003.0003086 Licenciamento Ambiental Trifásico (LPA-LP-LO), modalidade LAC1 para tratamento químico para preservação de madeira, localizado em Itamarandiba MG

O Rector da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições, torna público que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado de Prova e Títulos, destinado à contratação de Professor Substituto.

**Taxa de inscrição:** R\$ 90,00  
**Local de inscrição:** exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico <https://sistemas.unifal-mg.edu.br/app/rtv/inscricoes>.  
**Edital:** Encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.unifal-mg.edu.br/dps/professor-substituto/>

Prof. Sandro Amadeu Cerveira  
Reitor

ANEXO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO - Processo 0896/2022 - O Município de Vitor  
CNPJ 18.132.449/0001-79, torna público, que farão os termos do art. 24, inciso II da  
LEI Nº 8.666/1993 e suas alterações, contratação da empresa COMERCIAL CIRURG  
RIOCLARENA LTDA, CNPJ 67.729.178/0004-91, para a aquisição de soro fisiol  
de 500 ml sistema fechado, no valor de R\$ 15.318,00 quinze mil, trezentos e qu  
doze reais, respectivamente. Vitoria, 23 de maio de 2022 - Raimundo Norberto Cardoso - Pre  
Municipal

**Segunda a sexta-feira,  
de 9 às 19h.**



## Editorial

## TRÁFICO DE ARMAS

O ataque na madrugada de quinta-feira (23) a um banco em Itajubá chama a atenção para a escalada das organizações criminosas no país. Já não é novidade para as autoridades de segurança, muito menos para a população em geral, o uso de armamento de grande poder de fogo, como fuzis de assalto e armamentos de precisão de calibre .50, antes exclusivos das Forças Armadas, pelos criminosos. Um arsenal que, por meio do narcotráfico, chega ao chamado "novo cangaço", que aterroriza os municípios do interior não apenas de Minas, quanto do país.

Por ano, são apreendidas mais de 100 mil armas de fogo em todo o território nacional, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Elas são desviadas de arsenais das forças de segurança ou de civis, que hoje somam mais de 1,2 milhão de artefatos registrados. Outra fonte igualmente relevante é o contrabando internacional de armamentos ilegais.

A Polícia Federal registrou pelo menos 17 pontos de acesso desse arsenal irregular ao território nacional. São cidades nas fronteiras da Bolívia, da Colômbia e do Paraguai, bem como os portos de Santos (SP), Paranaguá (PR) e Sepetiba (RJ). Somente no ano passado, pelo menos 6.800 armas de fogo foram apreendidas no Rio de Janeiro, sendo 355 fuzis, conforme estatísticas do Instituto de Segurança Pública fluminense.

Após entrarem no Brasil, esses armamentos alimentam uma simbiose maligna entre o narcotráfico e o novo cangaço no mercado rentável de aluguel desses fuzis. O resultado, segundo um levantamento do site Uol, é a morte de mais de 190 pessoas nessas ações criminosas, sendo 140 somente nos últimos quatro anos. É urgente fechar as fronteiras e melhorar o controle sobre os armamentos para negar esse recurso e salvar vidas ameaçadas pelo crime organizado.

## SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR

Vitorio Medeiros

PRESIDENTE

Laura Medeiros

VICE-PRESIDENTE

Marina Medeiros

DIRETOR EXECUTIVO

Heron Guimarães

GERENTE DE  
ASSINATURA  
Fernanda  
RodriguesGERENTE  
INDUSTRIAL  
Guilherme  
ReisGERENTE  
COMERCIAL  
Ricardo  
SapãoGERENTE DE  
CIRCULAÇÃO  
Laeli  
SantosGERENTE  
ADMINISTRATIVO  
Eduardo  
Camilo

EDITORES EXECUTIVOS

Renata Nunes

Cândido Henrique Silva

Júvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO

Flaviane Passão

EDITORES

Priscila Luis Mota

Política Marina Schettini e Guilherme Ibrahim

Opinião Frederico Dubois

Economia/Brasil/Mundo Karlon Arêdes e Carla Chetini

Cidades Tatiana Lagas

O Tempo Sports Frederico Josa e Geramias Sena

Magazine/Internacional Fabiano Fonseca e Ana Brant

Fotografia Daniel de Cerqueira

## O.PINIÃO

A IDEIA, AL CAPONE, É  
CONSEGUIR QUE ALGUMA  
AUTORIDADE DECRETE SIGILO  
DE 100 ANOS SOBRE OS CRIMES  
QUE VOCÊ COMETEU!

SE DER CERTO,  
VOCÊ SÓ SERÁ  
INVESTIGADO LÁ  
POR VOLTA DE  
2022!!!



Duke

www.dukechargista.com.br



DA TRIBUNA

DOORGAL ANDRADÁ  
Deputado Estadual (Patriota)

## 'A sã política é filha da moral e da razão'

Meio de transformação, solução de conflitos e evolução humana

**A**inda na adolescência, quando comecei a acompanhar os grandes acontecimentos no Brasil e no mundo, e também nos estudos da história, tomei consciência da importância da política como meio de transformação. É ela que garante a solução de conflitos, a livre manifestação de indivíduos e setores da sociedade, que dá voz aos cidadãos e tem a capacidade de produzir respostas aos dilemas gerados pela evolução das relações humanas.

Na Grécia Antiga, Aristóteles defendia que a política começa na convivência entre familiares e, depois, expande-se para o resto da sociedade. Ainda, que é a ciência que "tem por objetivo a felicidade humana", tanto individual quanto coletiva. Nos tempos do filósofo, o "político" era o cidadão que participava da vida pública, na democracia direta dos atenienses. Hoje, com cidades e países muito maiores, prevalece a democracia representativa, na qual representantes são escolhidos para administrar e legislar.

O fascínio pela capacidade de transformação da política e a admiração pela responsabilidade de representar a população me levaram à vida pública. Primeiro, ao me eleger vereador em Belo Horizonte, depois a deputado estadual de Minas Ge-

rais. Na minha visão, o sentido essencial de exercer um mandato eletivo é representar e produzir resultados para o conjunto da sociedade.

Uma vez integrado às Casas Legislativas, aprende-se que, nos intervalos dos grandes momentos, a prática política é feita de inúmeras horas de escuta atenta, para que sejam apontadas as prioridades, de debates com os pares, com o governo e com a sociedade, de confrontos de ideias até que sejam construídas as pontes que levam aos avanços. Pode-se pensar o contrário, mas o fato é que há um trabalho intenso e paciente no dia a dia da política.

Por tudo isso, é particularmente gratificante quando o trabalho do mandato identifica necessidades que estavam fora da percepção do Estado e conduz a resultados concretos e relevantes para a população de um município ou região. É o caso, por exemplo, de quando viabilizamos a implantação da TCI necessária em Paracatu, que dá mais conforto e, principalmente, mais segurança às milés de município e região, com a garantia de atendimento imediato aos recém-nascidos que necessitam.

Foi possível, também, viabilizar recursos para obras de infraestrutura e aquisição de equipamentos por entidades sérias e comprometidas de áreas como a assistência a pessoas com deficiência e seus familiares, co-

mo no caso do Instituto Helena Antipoff, em Divinópolis. Com isso, torna-se possível ampliar e qualificar o atendimento, oferecendo novas possibilidades de desenvolvimento para as crianças beneficiárias.

Foi muito gratificante, também, constatar que recursos destinados à educação viabilizaram diversos projetos, como a aquisição de smart TVs para as escolas municipais de Araguari, facilitando o acesso a modernos recursos pedagógicos e atividades. Ainda, viabilizar obras de reforma nas escolas e a construção de quadras esportivas por todo o Estado. E a lista inclui até mesmo algo simples, como a transferência de imóveis do Estado para um município, possibilitando o uso de acordo com a prioridade local. É o caso da doação do Parque de Exposições de Barbacena, que receberá investimentos públicos e privados para sediar mais eventos comerciais e culturais, gerando emprego e renda na região. Como estes, há vários outros exemplos de que política deve ser instrumento para entregar soluções.

Reiterando minha confiança na política, inicio a trajetória como pré-candidato a um mandato de deputado estadual, seguindo sempre a máxima de José Bonifácio de Andrada e Silva, nosso Patriarca da Independência: "A sã política é filha da moral e da razão".



"ICMS abaixo de 17% vai retirar muito dinheiro da prefeitura."  
**Fuad Noman**  
PREFEITO DE BELO HORIZONTE  
Sobre teto do imposto sobre combustíveis

"Não descansaremos até pegar esses criminosos."  
**Tenente-coronel Flávio Santiago**  
CHEFE DA SALA DE IMPRENSA DA PM  
Sobre ataque de quadrilha em Itajubá



Proteste

Omnisumer mais engajado e protagonista no setor

**Fábio Pereira Zacharias**  
CEO da Proteste

## O consumidor de energia do futuro

**A**pós funcionar por mais de um século praticamente da mesma maneira como foi concebido por Thomas Edison no final do século XIX, o setor elétrico, finalmente, vem passando por profundas transformações. Se analisarmos pela perspectiva do consumidor, esta será a década da disrupção. Em nenhum momento, nos últimos 30 ou 40 anos, vivemos um consumidor tão envolvido e ativo no cenário da energia quanto agora. A pesquisa Navigating the Energy Transition Consumer Survey (ou 'Navegando na Transição Energética', em tradução livre), realizada neste ano pela consultoria internacional EY com consumidores distribuídos em 17 países, incluindo o Brasil, apontou quatro grandes tendências que estão pautando a transição energética.

A primeira é a descarbonização da economia, caracterizada pela busca por fontes renováveis, transporte elétrico, prédios inteligentes e tecnologias habilitadoras, como as baterias de longa duração que permitem armazenar energia.

A segunda é a digitalização, fator de especial relevância por possibilitar que as relações de consumo sejam mais horizontais e fluidas, eliminando a necessidade de intermediários e dando vez ao uso de redes e aplicativos. Grande exemplo é o caso dos serviços financeiros, que praticamente eliminaram a necessidade de bancos físicos.

Uma próxima tendência, também viabilizada pela digitalização, é a descentralização. Especialmente nesse tópico, tivemos avanços importantes em nosso país, como foi o ca-

so do marco legal da micro e minigeração distribuída (Lei 14.300/2022). A nova lei, cuja aprovação se deu com apoio decisivo da Proteste, conferiu segurança jurídica aos consumidores que produzem a própria energia que utilizam a partir de fontes renováveis, como a solar, eólica e hídrica.

Finalmente, a última tendência é a democratização, com a vez do consumidor sendo mais alta junto a todos os fornecedores de serviços públicos, inclusive os de energia.

Há aproximadamente uma década, a experiência de consumo de eletricidade resumia-se à mera utilização do insumo com o posterior pagamento da fatura. O usuário, então, posicionado na fim da cadeia de valor, passou a ocupar papel cada vez mais ativo. Por essa razão, vem

sendo classificado pelos pesquisadores como "omnisumer", um novo tipo de consumidor que assume um papel de liderança na transição energética.

Esse ator em ascensão, que é justoamente o consumidor do futuro, pertence às gerações Y e Z, maior grupo demográfico do mundo, e tem preferências totalmente diferentes das de seus pais e avós. E mais engajado, propenso a monitorar o consumo frequentemente e a preferir opções de pagamento antecedente ou de acordo com o uso. Isso já ocorre nos setores de transporte e hospedagem, e, em breve, deverá impactar o setor elétrico.

Se quisermos pensar no futuro, devemos enxergar com as lentes das próximas gerações, e não apenas com a perspectiva do presente. O de-

sejo dos consumidores por opções de energia que ofereçam maior personalização, eficiência e controle tende a remodelar as bases da experiência energética. Nesse sentido, é hora dos distribuidores, legisladores e reguladores reservarem fundamentos da experiência energética, o que inclui as principais premissas que sustentam as opções de tarifas, cobrança e pagamento.

Previsores de soluções tecnológicas mais flexíveis, assim como de novas plataformas de engajamento digital e pacotes de opções para fornecer aos consumidores escolhas mais simples e eficazes. A Proteste estará ao lado dos consumidores, dos reguladores e das concessionárias, participando ativamente da construção desse futuro tão interessante e inclusivo.

## Avanço das franquias e transformações do mercado

**Sylvio Korytowski**  
Sócio da Kick Off Consultores e membro do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Franchising (ABF)

## A nova jornada de consumo na revolução digital

O mercado de franquias é, sem dúvida, o que sempre movimentou os melhores índices de crescimento. Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), as redes de franquias cresceram 8,8% em faturamento no primeiro trimestre frente a igual período de 2021, com uma receita que passou de R\$ 39,881 bilhões para R\$ 43,349 bilhões, mesmo enfrentando um mercado inflacionário e com juros altos.

Com as rigorosas transformações que o cenário econômico mundial enfrentou desde 2020, ter um negócio

próprio tem sido a solução para muitos debilitados os problemas financeiros. Presenciamos um crescimento recorde do empreendedorismo no Brasil, somando mais de 20 milhões de empreendedores. Segundo o balanço realizado pela ABF, o setor de franquias teve participação significativa na geração de empregos em 2021, criando uma média de 1,5 milhão de novos postos de trabalho.

Durante o período de isolamento social, quando os hábitos se modificaram em casa, os negócios mudaram. Dessa forma, aprendemos sobre a no-

va jornada de consumo. Não, não isso fosse, de fato, uma nova forma de consumo, mas sim uma antecipação de que seria tendência. O mundo tem seus períodos cíclicos. Tivemos um grande salto no século XVIII, com a Revolução Industrial, período de grande desenvolvimento tecnológico que teve início na Inglaterra e que se espalhou pelo mundo, causando grandes transformações. Há garantia e surgimento da indústria e consolidou o processo de formação do capitalismo.

Recentemente, a revolução digital nos trouxe o conceito de loja 4.0, que

veio inspirado no movimento que está ocorrendo no setor industrial, chamado "indústria 4.0". A primeira revolução industrial foi marcada pelas máquinas a vapor, a segunda, pelo petróleo, e a terceira, pelos computadores. Já a indústria 4.0, assim como o varejo 4.0, é marcada por inteligência artificial, big data, machine learning, entre outros conceitos relacionados às inovações em tecnologia da informação. Assim, temos hoje todas as informações necessárias sobre os consumidores para que possam monitorar sua jornada de consumo.

Na pandemia, o conceito de home office mudou, e existe ainda uma divisão muito grande se haverá retorno total ou parcial aos escritórios, o que muda muito o conceito da compra online, principalmente o delivery. Esses fatores fizeram as empresas refletirem, se adequando à atual forma de consumo. Atualmente, há uma demanda reprimida e pessoas ávidas em sair de casa para consumir. Com as empresas adequadas e os consumidores de volta presencialmente, mais uma vez o online, o mercado retorna com força.

## LEITOR

**E-MAIL**  
opiniao@otempo.com.br

### Petrobras

**Geraldo Toledo**  
Opinião de Márcio Coimbra, autor do "Populismo infeliz" (Marte, 22.6), o melhor destino para a Petrobras no momento é a privatização. Mas mãos de uma gestão priva-

da (ou não sendo), trabalho e competição em grau de igualdade com outras no mercado internacional, ela certamente gerará mais recursos aos cofres públicos por meio de impostos, do que por meio da gestão de políticos. A grande dúvida é se os cofres públicos serão o abominável

"buraco negro" comandado por gestores políticos.

### Colômbia

**Maírcio Matti**  
Sobre a matéria "Petro vence, e esquerda assume a Colômbia pelo

primeira vez" (Mundo, 20.6), se o presidente eleito da Colômbia, Gustavo Petro, ceder ao prometido, há fazer inveja às esquerdas europeias. Política social com economia de mercado é o sonho do mundo. Os problemas dele serão as guerrilhas e os narcotraficantes.

## O TEMPO

**ENDERÇO**  
Sua Editoria, Redação e Industrial  
R. Rabão Camargo, 1-6A, Cid. Centro  
Industrial, Contagem-MG, CEP 32.210-180  
Fone (31) 2101-3950  
www.otempo.com.br  
grafica@otempo.com.br

**PREÇO DO EXEMPLAR ANTES**  
Segunda a Sexta: R\$ 6,00 - Domingos: R\$ 10,00

**AGÊNCIAS**  
**NOTICÍAS**  
Fones Press  
Agência Globo  
Folhapress e  
Agência Estado

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE:**  
0800-7074003 (interior)  
021-2113833 (Capital e  
Grande BH)  
**Horário de funcionamento:**  
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h  
Sábado, domingo e feriados: 7h  
às 13h  
atendimento@otempo.com.br

**FILIAÇÃO À AM**  
Associação Nacional  
de Jornais  
www.enj.org.br



**PREÇO DA ASSINATURA, NORMAL R\$**  
(consulte nossas promoções)

Anual	Semestral
R\$ 936,00 + R\$ 154,00 de I.P.T. (R\$ 458,00)	R\$ 494,00 + R\$ 154,00 de I.P.T. (R\$ 240,00)
3 X R\$ 312,00	2 X R\$ 247,00
4 X R\$ 234,00	3 X R\$ 164,67
5 X R\$ 187,20	
6 X R\$ 156,00	

### REPRESENTANTES COMERCIAIS

**SÃO PAULO**  
Representante: RUI RO  
COMUNICAÇÃO  
Tavara e Nogueira  
R. João Vitor Martins  
1007 - CEP: 05060-013  
05015-070  
Telefone: (11) 96419-2480  
E-mail: contato@ruiro  
com.br

**RIO DE JANEIRO**  
Representante: RUI RO  
COMUNICAÇÃO  
Rua do Ouricuri, 83 - sala  
113 - Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20040-013  
Telefone: (21) 98179-2922  
E-mail: contato@ruiro  
com.br

**BRASILIA**  
Representante: RUI RO  
COMUNICAÇÃO  
S/N Quadra 1013 - Bloco  
C - Estrada 40 - Brasília  
DF - CEP: 70040-013  
Telefone: (61) 3222-6699  
(61) 3171-7215  
E-mail: contato@ruiro  
com.br





**Presença feminina.**  
Livia Mattos, acordeonista,  
cercense, cantora e socióloga



## Versátil

■ PATRÍCIA CASSESE

Imbricada à música regional nordestina, com ênfase no forró, a sanfona, porém, tem muitas outras valências. E é exatamente para exaltar a versatilidade deste instrumento que tem início hoje, na capital mineira, a primeira edição do Sotaques da Sanfona Brasileira 2022, evento que até domingo ocupa o palco da praça Santa Tereza (Duque de Caxias), com uma programação gratuita. Idealizado pela produtora cultural Giselle Goldoni Tiso, que também assina a direção, o festival colocou a palavra "sotaques" em seu nome justamente para sinalizar o quanto o instrumento adquiriu características próprias no Brasil, o que será demonstrado pela escalada de músicos representativos de várias regiões do país. Do sul, por exemplo, vêm Renato Borghetti e Bebê Kramer; enquanto do Nordeste, a baiana Livia Mattos, o pernambucano Beto Hortis e o sergipano Mestrinho. Da região sudeste, São Paulo se sobressai com as presenças de Toninho Ferragutti (com o Quinteto de Cordas), Gabriel Levy e o Trio Mana Flor. Mas Minas Gerais estará muitíssimo bem representada com Célio Balona e Rafael Martini. Já o Centro-Oeste, por Marcelus Anderson, músico do Mato Grosso do Sul.

Além de ser atração musical, o cidadão Toninho Ferragutti também responde pela curadoria do festival. Em entrevista ao **Magazine**, ele revela que, na verdade, a primeira cidade especulada para sediar a iniciativa foi Ouro Preto, mas, por questões logísticas, Belo Horizonte acabou sendo escolhida. O que nunca se alterou foi de fato o objetivo. "Desde o in-

cio, a ideia era justamente realçar a versatilidade da sanfona, mostrando seu entrosamento com gêneros que vão da gafeira à música de câmara. É um instrumento que ocupa um espectro grande na música. Tem uma representatividade muito grande no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, mas, ao mesmo tempo, também ocupa lugar de importância dentro da música de câmara, na dança urbana... É um espectro bastante amplo. Ai em Minas, por exemplo, há um movimento muito intenso. No caso do Centro-Oeste, até mesmo por meio da novela 'Pantanal' (Globo) o público vem tomando mais contato com a sanfona tão marcante do Mato Grosso, que o Marce-

lus mostra no evento. Aliás, nele, o público vai poder ter a experiência de se deparar com todos esses coloridos, e de forma gratuita", celebra o também compositor e arranjador, e apaixonado confessor pelo instrumento.

**HOMENAGEM.** Nesta primeira edição, a programação rende homenagem a um baluarte da música brasileira: Luiz Gonzaga, o eterno Gonzagão (1912-1989), o Rei do Baião, um grande difusor do instrumento. "A ideia é a de que cada atração toque uma música de Gonzagão, mas orientamos que evitassem optar pelo clássico 'Asa Branca', porque o universo dele é tão grande em termos de composições... E também para que não repetissem", explica.

Ferragutti também ressalva que o evento é 100% voltado à música instrumental. "Dentro deste recorte, vamos ter sanfona solada, sanfona na música de câmara, em formações pequenas, como duo ou trio, somada ao som de outro instrumento, como o violão no caso do Borghetti".

## É hoje o dia

A programação do primeiro dia do evento terá início às 18h, com o convidado Gabriel Levy (SP), que vai mostrar no palco o poderio da sanfona na música do mundo. Na sequência, tem o Trio Mana Flor (SP), que mostra a relação da sanfona como o forró feminino. O mineiro Célio Balona, por seu turno, joga luz na tradição da sanfona executada entre as montanhas do estado, enquanto o gaúcho Renato Borghetti se incumbirá de falar da gaita e os festejos do Sul. O evento tem acesso gratuito, e acontece na praça Duque de Caxias, no bairro de Santa Tereza, até este domingo. As palestras serão realizadas no Conservatório UFMG.

# Magazine

O gaúcho Renato Borghetti, que se apresenta nesta noite de abertura



# O toque da sanfona a chamar

**WORKSHOPS E AULAS-SHOW.** Embora o ponto de partida do festival no palco da Duque de Caxias esteja marcado para esta noite, ontem, houve uma aula-show ministrada pelo músico carioca Marcelo Caldi, dentro do projeto de musicalização, "Sanfona é cultura popular".

Já hoje, serão realizados os workshops de Gabriel Levy ("Sotaques da sanfona no mundo") e de Toninho Ferragutti ("Estudo diário para acordeonistas").

Amanhã, será realizada a palestra "O sotaque e a regionalidade da sanfona no Brasil", com a participação dos músicos Célio Balona, Bebê Kramer e Nonato Lima.

Além dos shows e das atividades educativas, um outro pilar sustenta o festival: a sustentabilidade, com iniciativas como a coleta seletiva de lixo e medição de carbono – no caso, haverá plantio de árvores na cidade, em número de acordo com a medição de CO2.

**O curador.** O músico Toninho Ferragutti, um apaixonado pela sanfona



## Em ascensão

A presença de obras de artistas latinos começou a crescer na Big Apple nos anos 1960, mas atualmente vive um boom

# A arte latina conquista instituições de Nova York

NOVA YORK, EUA Renomados museus como o MoMa e o Guggenheim, centros como o Rockefeller e praças importantes de Nova York foram tomadas pela arte latino-americana. Seria um reconhecimento da comunidade que representa 35% da população? Temos interesse em artistas com trabalhos que revelam histórias ocultas", justifica Su Wu, curadora da exposição da plataforma mexicana MASA, que ocupa o Rockefeller Center há um mês e meio.

A imigração, a cultura indígena, o feminismo e o meio ambiente são alguns dos temas mais recorrentes entre os latinos que vi-

vem nos Estados Unidos, como o salvadoreño Guadalupe Maravilla, que expõe no Museu de Arte Moderna (MoMa) e no Museu do Brooklyn, e a chilena Cecilia Vicuña, com obras no Guggenheim. Isso se explica, segundo o mexicano Pablo León de la Barra, curador de pintura latino-americana do Guggenheim, pelos "contatos difíceis de seus locais de origem e das minorias nos Estados Unidos".

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA.** A argentina Almé Iglesias é autora de um estudo sobre artistas latino-americanos em Nova York entre 1965-1975, quando muitos fugiram das ditaduras em seus

países. Para ela, "cada vez há mais espaço para artistas destes grupos", por isso os museus estão "prestando mais atenção".

Com 62,3 milhões de latinos nos EUA, que em 2020 representavam 19% da população do país, "é hora de as instituições começarem a

### Na contramão

**Ausência.** Já na 12ª Bienal de Berlim, em curso, chama a atenção a quase ausência de nomes da América Latina, talvez pelo fato de a última edição ter dado bastante espaço a artistas do continente.



**Destaque.** Acima, a artista chilena Cecilia Vicuña, que tem obras no acervo do Guggenheim, em NY

reconhecê-los e reduzir a desigualdade nas exposições, entre os funcionários e nas estruturas de poder", afirma León de la Barra.

Na década de 60, quando Nova York superou Paris como centro de arte internacional experimental, a presença dos artistas latinos começou a crescer na Big Apple. O MoMa passou a acolher suas exposições assim como o Guggenheim, que também criou um programa de bolsas que beneficiou, entre outros, o

brasileiro Hélio Oiticica.

**REAFIRMAÇÃO.** A oferta cultural latino-americana inclui as esculturas da mexicana Geles Cabrera na mostra "America's Society" e as esculturas gigantes da exposição "Here" do espanhol Santi Fiores no bairro Garment, que nas palavras do autor, enviam mensagens de "reafirmação" e de que "continuamos aqui". O Museu do Bairro, instituição totalmente latina de Nova York,

propõe uma retrospectiva de seu criador, o porto-riquenho Raphael Montañez Ortiz, figura-chave do Desativismo.

Em setembro, o Armory Show, feira internacional de arte contemporânea de NY, terá pela primeira vez uma seção dedicada à arte latina e ao Latinx, termo que define o latino nos EUA. O fenômeno não ocorre só em Nova York, mas em Los Angeles, Miami, Chicago, Houston e Dallas.



Fux propõe um jogo de revista a memórias por vezes inacessíveis

"As Coisas de Que Não Me Lembro, Sou" será autografado na Quixote

## Jacques Fux lança livro amanhã

■ PATRICIA CASSEGE

O escritor Jacques Fux sempre foi atento às questões da memória. "As razões de a gente se lembrar de coisas que não existiram, inventar passados e deslembrações, modificar os eventos à medida que o tempo passa, entender a História à luz das memórias individuais e coletivas. Desde o meu primeiro livro, Antiterapias, esmiuço e investigo essas criações".

No entanto, é em seu no-

vo livro, "As Coisas de Que Não Me Lembro, Sou", que resolveu dar atenção especial à infância e juventude: momentos de formação, constituição, memórias encobridoras, traumas e grandes amores. Chancelada pela Aleria Editora, a obra será autografada amanhã, a partir das 10h, na Quixote Livraria e Café (rua. Fernandes Tourinho, 274, Savassi).

Além do texto, o livro se destaca também pelo proje-

to gráfico e ilustrações, concebidos por Raquel Matsushita, com inspiração no surrealismo. "Como tratamos das memórias e das deslembrações que estão depositadas no nosso inconsciente pessoal e coletivo, trazer as imagens surrealistas foi o insight perfeito. As imagens me tocam bastante — e é uma outra narrativa riquíssima", diz Fux.

No fim do livro, há uma lista das obras nas quais a dupla se inspirou. "Vale a pena

navegar por essas imagens e (des) saber mais e mais dos mecanismos inconscientes".

Há uma que toca Fux em particular: "Irmãos", de Paul Klee. "No livro escrevo: 'Não tenho lembrança alguma do meu irmão como alguém diferente'. Meu irmão tem paralisia cerebral e essa obra, que simboliza um abraço infantil feito de formas distorcidas e 'inexplicáveis', conta muito da nossa relação de profundo amor", conclui.

01. JUL  
SEX. 22H

PARTAGE  
SHOPPING  
BETIM

BRUNO &  
MARRONE

Rionegro  
Solimões

VENDAS: NENETY.COM.BR

## 'A Ilha'

Evento será realizado neste sábado, na Esplanada do Mineirão; palco receberá mais de 15 atrações

# Lagum estreia o próprio festival de música em BH

■ RENATO LOMBARDI

O ano de 2022 tem sido de muito trabalho para a Lagum. A banda mineira está com turnê nova na estrada — baseada no disco "Memórias (De Onde Eu Nunca Fui)", lançado no finalzinho de 2021 — que já passou até pela Europa, e parcerias musicais com artistas como o também mineiro Marina Sena. E, agora, lança o próprio festival, "A Ilha", cuja primeira edição será realizada neste sábado, na Esplanada do Mineirão. Além do show dos anfitriões, o line-up traz apresentações de nomes como Marcelo D2 e Sidolá — ao todo, serão mais de 15 atrações.

"A ideia de ter nosso próprio festival surgiu muito tempo atrás. A gente sempre pensou em ter um festival que a gente pudesse colocar para tocar quem a gente quisesse; fazer um show diferenciado e trazer o público mais perto do nosso universo", explica Pedro Calais, vocalista da banda Lagum.

A primeira edição do "A Ilha" acontece justamente no mês em que Pedro, Otávio Cardoso, Jorge e Chico Jardim completam oito anos na estrada. A comemoração, no Mineirão, tem um sabor pra lá de especial para eles. "O Mineirão tem uma história muito importante, não só pelo esporte, mas também pela música; já teve vários shows gigantes", comenta o guitarrista Jorge. "Poder realizar o nosso festival no Mineirão com certeza é um marco muito importante para nossa história", ressalta ele.

**LINE-UP.** Além dos anfitriões da noite, o evento contará com as apresentações de Marcelo D2, Gabriel do Borel, Sidolá, FBC, Departe, Clarissa, Pipa, Bárbara Leão, Yôni, Pai



Pelo Brasil, Lagum planeja levar 'A Ilha' para outras cidades

## Pé na estrada

### Banda mineira levou turnê para a Europa

O festival "A Ilha" é o primeiro show que a Lagum faz em Belo Horizonte após a turnê internacional — Pedro Calais, Otávio Cardoso, Jorge e Chico Jardim tocaram na estrada. A comemoração, no Mineirão, tem um sabor pra lá de especial para eles. "O Mineirão tem uma história muito importante, não só pelo esporte, mas também pela música; já teve vários shows gigantes", comenta o guitarrista Jorge. "Poder realizar o nosso festival no Mineirão com certeza é um marco muito importante para nossa história", ressalta ele.

acontecido há dois anos, mas, em decorrência da pandemia, a gente só conseguiu voltar para a Europa agora. Foi a nossa segunda vez lá. Tivemos a oportunidade de fazer dois shows maravilhosos em Portugal e pisamos pela primeira vez em Londres", comemora o guitarrista Jorge.

De volta a terras brasileiras, a Lagum já planeja novidades, revela o vocalista Pedro Calais. "Este ano com certeza vai ter novidade. Esse é só o início de tudo. Tem muita coisa ainda pra rapaziada", garante o músico. (RL)

## Serviço

O quê. Festival "A Ilha", da banda Lagum. Quando. Neste sábado (25), das 12h às 20h. Onde. Esplanada do Mineirão (av. Presidente Carlos Luz, São Luiz). Quanto. A partir de R\$ 80. Ingressos à venda na plataforma Sympla.

ge, Kailê, Malaca, Solar, MacLife, Cantim, DJ Kingdome, DJ Bruno Reis, DJ Mayrink e DJ Bebel. "A Ilha" também terá convidados especiais, entre eles Melim e Rubel.

Vocalista da Lagum, Pedro Calais revela que eles estão "bolando transições interessantes" entre as músicas dos convidados e as da banda. Ele adianta que, nesse momento, o repertório não trará nenhuma música nova da Lagum.

**CONCEITO.** O nome "A Ilha", conforme explica Pedro Calais, remete à história da banda Lagum. "A ilha é uma figura que a gente usa como símbolo, ela diz respeito ao lugar onde a banda começou. É um lugar que tem lagoas, que tem montanhas, que tem natureza", diz. "É como se a gente tivesse tirado esse lugar do planeta Terra e colocado em um lugar suspenso no céu, algo flutuante", completa ele.

Segundo Calais, o festival abrange esse conceito "de uma maneira mais direta". "A Ilha" tem pessoas que a gente gostaria que tocassem nele, desde artistas que estão começando agora na música a consagrados que influenciaram a nossa carreira, e também amigos. E uma coisa muito boa", afirma.

## Sétima arte

### 13º Festival Varilux traz 17 longas inéditos

■ PATRÍCIA CASSESE

O Festival Varilux de Cinema Francês, maior evento dedicado à cinematografia francesa fora da França, abriu, no último dia 21, sua 13ª edição, oferecendo 17 longas inéditos e dois filmes clássicos que podem ser vistos até 6 de julho. O Magazine conferiu alguns filmes e, entre os destaques, aponta "Cauterios", de Eric Gravel. Em cena, Julie, camareira em um hotel de luxo, incumbida de treinar as novatas, mas sem deixar de ter que dar conta do serviço pesado. Com dois filhos pequenos para criar e morando num subúrbio bem distante de Paris, onde trabalha, ela ainda enfrenta a ausência do ex-marido e, com isso, o atraso dele no pagamento da pensão.

A greve nos transportes mais acessados — como trens e metrô —, aliada à circulação restrita de ônibus, nos engarrafamentos consequentes, ao preço alto das corridas de carro e a uma Paris em convulsão (com manifestantes atando fogo em veículos) elevam à enésima potência o desespero de Julie, brilhantemente vivida por Laure Calamy, conhecida no Brasil pela minissérie "Dix Pour Cent" (Netflix), onde dava vida a Noémie.

Além dos movimentos de câmera precisos, que mantêm ao espectador toda a luta e o desespero desta mãe, mulher e assalariada, um "detalhe" que não pode ficar de fora é a trilha incidental, em perfeita consonância com os momentos "Corra, Lola, Corra" vividos por Julie.

## Saiba mais

**Programa-se.** Em BH, os cinemas que fazem parte do festival são UNA Cine Belas Artes, Cineart Ponteiro, Centro Cultural Unimed BH Minas e Cinemark Pátio Savassi. A programação está no site variluxcinefrances.com







TEL: (31) 2121-3333  
e-mail: vendas@opetempo.com.br  
Assinatura no site: opetempo.com.br

27°  
Máxima  
13°  
Mínima

**Clima em BH**  
A capital mineira terá sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

UMIDADE

57%  
Máxima  
34%  
Mínima



# Cidades

**Violência.** Bando de 12 homens incendiou carro, atirou em quartel dos bombeiros e explodiu agência

## Novo cangaço assalta banco em Itajubá e aterroriza moradores

PM diz que grupo levou itens da Caixa, mas não especificou o que eles seriam

■ **JOSÉ VÍTOR CAMILO**  
**VÍTOR FÓRNHAS**  
**LUCAS HENRIQUE GOMES**

■ A tranquilidade do fim de noite da quarta-feira (22) na cidade de Itajubá, no Sul de Minas, foi interrompida pelos sons de centenas de disparos de armas de fogo, quando uma quadrilha do chamado "novo cangaço" invadiu a cidade e explodiu uma agência da Caixa Econômica Federal, na região central do município de quase 100 mil habitantes.

Os explosões de tiros e barulhos deixaram os moradores em pânico. Cerca de 12 homens participaram da ação, que teve roubo de carro de aplicativo, veículo incendiado, tiros contra o quartel do Corpo de Bombeiros e muitos, muitos tiros. Na agência da Caixa, na manhã de on-

tem, equipes da PM buscavam bombas que não teriam sido detonadas.

O grupo fugiu levando itens da instituição bancária, segundo a porta-voz da Polícia Militar (PM), major Layla Brunnella, disse em entrevista à rádio Super 91,7 FM. "O que temos de informação de momento é que o roubo foi concluído e houve a retirada de materiais da Caixa, mas não sabemos precisar o tipo de material levado e a quantidade", disse a major.

O ataque deixou os meios cinco feridos — quatro policiais militares e um estudante da Unifei que transitava na rua no momento do ataque. O jovem chegou a ser atendido em um hospital e teve alta ainda ontem. Segundo o tenente-coronel Flávio Santiago, chefe da Sala de Imprensa da PM, dois policiais ficaram em estado mais grave de saúde, mas não correm risco de morte. Santiago disse que foram usados fuzis .50, .556 e 762 — de guerra.

Segundo Santiago, um



Veículo encontrado nas buscas da PM tinha vestígios de sangue

suspeito, que fazia o trabalho de bater do bando criminoso, foi preso. "Esse preso vai facilitar o trabalho da polícia investigatória e da nossa corporação também para fazer com que ache onde estão os demais. Não dá pra gente fomentar agora qual o nível de participação, a resposta está sendo dada. O preso é importante nesse momento para trazer esse novo alvo a gente conseguir identificar todos. Não descansaremos enquanto não pegarmos essas pessoas", disse.

**ENTENDA.** Antes do assalto, o bando roubou um carro que era usado por um motorista de aplicativo e ateou fogo no veículo em frente ao batalhão do Corpo de Bombeiros, na Vila Póddis. O batalhão fica ao lado da sede da PM. Militares ouviram disparos que o incêndio começou por volta das 23h30, quando o grupo armado atirou pelo menos duas vezes contra um caminhão usado para combater incêndios no município e região. Depois o bando explodiu a agência da Caixa, ao mesmo tempo em

que disparou vários tiros.

Após minutos de intenso terror na cidade, os bandidos fugiram em dois combóios. Houve troca de tiros com a PM em Brazópolis, cidade que fica na rota de fuga do bando, conforme a corporação. Um SUV da Volkswagen usado no ataque foi localizado na área rural de Extrema, a 150 km de Itajubá. Abandonado no local, o veículo estava sem placa e tinha ao menos 11 marcas de tiros. Também com sangue e marca de tiro, outro veículo usado no crime foi deixado perto da agência bancária.

Durante a perseguição, um policial militar atirou, por engano, no carro de uma babá que levava duas crianças de 11 e 6 anos para a escola, quando ela passava por uma estrada de terra em Santa Rita do Sapucaí, também no Sul. A babá teve ferimentos causados pelos estilhaços do vidro do veículo, segundo um site local. A assessoria de imprensa da PM confirmou o ocorrido, por nota, mas disse que não houve feridos.

**Relato**  
**'Foi uma noite de pânico', conta vizinho**

■ A reportagem de O TEMPO conversou com um homem que mora a menos de 100 m de onde tudo aconteceu. "A ação total durou uns 40 minutos. Eles (os criminosos) fecharam as ruas ao redor. De onde moro, deu para ver os bandidos na esquina viangando e estavam fortemente armados. Foi uma noite de pânico", contou, pedindo para não ser identificado na reportagem.

"Os barulhos (dos tiros) eram tão intensos que pareciam estar literalmente dentro de casa", diz. "Foram 20 minutos de terror intenso. Barulhos de bombas estourando. Parecia que os bandidos estavam trocando tiros com a Polícia Militar porque estava muito intenso". (VF)

## ENTENDA O TIPO DE CRIME

Como agem os bandidos do novo cangaço

O novo cangaço é o modo pelo qual atuam grupos especializados em assaltos a agências bancárias. Os bandidos usam armamento com potencial de guerra e provocam terror onde agem, por meio de tiroteios e confrontos diretos com a Polícia Militar (PM).

Os "chefes" desses crimes são de São Paulo, alguns deles ligados ao Primeiro Comando da Capital (PCC).

**Fevereiro de 2014**  
Itamonte, no Sul de Minas

Ao menos 20 suspeitos fortemente armados invadem a cidade. Com máscaras de palhaços no rosto e usando coletes à prova de balas, entram em confronto com a PM. Morrem nove bandidos, suspeitos de assaltos em cidades da região.

**Julho de 2017**  
Santa Margarida, na Zona da Mata

Em caminhonetes e fortemente armados, cerca de 30 homens assaltam agências de BB e Sicoob. São mortos um cabo da PM e um vigilante bancário.



**Agosto de 2020**  
Bumadinho, na região metropolitana

Agência da Caixa Econômica Federal no centro da cidade é alvo de explosão.

Três dos suspeitos morrem em tiroteio com militares. Na tentativa de fuga, dois criminosos fazem família refém.

**Abril de 2021**  
Jacuí, no Sul de Minas

Oito bandidos circulam na cidade em dois carros, com metralhadoras. Usam dinamite para explodir caixas de uma agência do Banco do Brasil (BB) e, após o crime, dão tiros para o alto. Um suspeito morre.



**Outubro de 2021**  
Varginha, no Sul de Minas

Vinte e seis criminosos morrem depois que PM e Polícia Rodoviária Federal (PRF) desmantelam quadrilha. O confronto com o grupo, que tem arsenal de guerra, explosivos e coletes à prova de balas, ocorre em duas chácaras.



**Valor.** Espaços são importantes para a manutenção cultural e a geração de renda

# De legumes a geleias, BH mantém tradição com cerca de 300 feiras

Consumidores e feirantes destacam a qualidade dos produtos vendidos

■ JULIANA SIQUEIRA

■ "Aqui, o tempo parece passar mais devagar". A fala da comerciante Larissa Santos, 25, em um primeiro momento, parece contrastar com tudo o que há ao redor dela: trânsito intenso, pessoas correndo, um ou outro pedestre impaciente furando a sinalização e se arriscando na rua. Porém, a jovem não se atém a isso.

Comprando verduras na Feira da Agricultura Urbana localizada na rua Goiás, na região central de Belo Horizonte, Larissa vê o lugar como um refúgio em meio à correria da capital. Assim como ela, diversas outras pessoas vivem constantemente as cerca de 300 feiras alimentícias do município, onde produtores e consumidores se encontram para um 'dedinho de prosa' e lutam para manter essa tradição cada vez mais viva.

A capital conta com cinco tipos de espaços para comercialização de alimentos: Feira da Agricultura Urbana, Direto da Roca, Feira Livre, Feira Modelo e Feira de Orgânicos (leia o infográfico). Em todas as regiões é possível ter acesso a produtos muitas vezes mais acessíveis financeiramente, mais saudáveis e



**Opção.** Feira da Agricultura Urbana localizada na rua Goiás, na região central de Belo Horizonte, tem como foco alimentos saudáveis e típicos da cultura alimentar mineira

## Chance

**Viagem.** As feiras são uma oportunidade para quem sai do campo expor os seus produtos. Muitos alimentos são cultivados em cidades como Brumadinho, Múrio Campos e Sarzedo, e fazem uma pequena viagem até chegar à capital.

com todas as características das comidas feitas na 'casa de vó', com receitas únicas. Tem de tudo: desde alface, cenoura, beterraba e colônia, até geleias, compotas e o famoso feijão tropeiro.

Para a subsecretaria de segurança alimentar e nutricional da Prefeitura de Belo Horizonte, Darklane Rodrigues, essas feiras têm uma importância ímpar, para todos os envolvidos: são o retrato da cultura dos antigos mercados, geram renda para os produtores e ainda oferecem itens de qualidade para os consumidores. Além disso, são 'pontos de encontro' para a população.

«Existem múltiplos benefícios. Essas feiras trazem a cultura do interior, dos mercados antigos. São um espaço

importante para essa manutenção cultural. Além disso, geram renda para o feirante, que não precisa de um Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) para atuar. Já os consumidores têm à disposição itens de alta qualidade nutricional, que vêm de uma produção que preza o cuidado com o meio ambiente, a preços mais acessíveis», afirma.

Qualidade dos produtos é justamente o aspecto destacado pela feirante e agricultora Raquel Pereira, que mantém uma barraca na rua Goiás. Ela tem um argumento imbatível para garantir o diferencial dos itens comercializados por ela. Aos 79 anos, ela afirma, satisfeita: «Este ano eu feio 80 anos. E só como meu produto», e logo depois dá um sorriso.

## Ambiente de convivência e amizades

■ Se, por um lado, comprar produtos é o principal motivo para as pessoas irem até as feiras, há várias razões secundárias que levam os consumidores até elas. O 'clima', as conversas, a troca de experiências, as lembranças do passado, entre outros, são algumas delas.

A psicóloga Joana Ladeira, 41, salienta que a cidade pede e precisa de momentos como os proporcionados por esses locais. «É muito legal frequentar a cidade com esse tipo de iniciativa», finaliza. (JS)

EDUARDO DE ARTE / O TEMPO

## RODRIGO BUSTAMANTE

DELEGADO CHEFE DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE OPERAÇÕES ESPECIAIS (DEOESP)



## Distanciamento criminal

Ao fazermos um diagnóstico da segurança pública, verificamos não só o aumento da criminalidade violenta, mas também o crescimento de atos de desordem e delitos de menor potencial ofensivo. Certo é que essas condutas geram uma percepção de medo na população, sensação subjetiva de insegurança, assim como insatisfação ao atendimento das demandas por parte das forças de segurança pública. Isso ocorre em razão da essência da função policial, quando da sua criação, ser de garantir da ordem pública, o que se alterou ao longo do tempo, frente ao crescimento do crime violento.

Assim, neste contexto, o foco das forças de segurança pública recai muito mais sobre o crime e o criminoso violento do que sobre a garantia da ordem pública. Sua estratégia de combate é reativa e repressiva e, assim, gradativamente, a polícia acaba se distanciando da população e de sua essência.

Vale lembrar que a polícia é, sim, um órgão de controle social e atua na prevenção de crimes que afetam a comunidade. Por isso, se faz necessária a interação da comunidade com a polícia, que auxiliará na definição das estratégias de prevenção e elucidação dos crimes. O distanciamento entre polícia e comunidade, em razão do aumento da criminalidade violenta, não é benéfico a nenhuma pessoa de bem.

A interação não pode ser seletiva, restrita a certos grupos sociais, deve ocorrer principalmente com grupos sociais que são menos amparados pelo poder público. Se torna então, fundamental a filosofia e estratégia do policiamento comunitário, que visará promover a cooperação entre a polícia e a comunidade.

Esse tipo de policiamento baseia-se na cooperação e aproximação entre polícia e comunidade, levando o profissional da segurança pública a lidar diretamente com os pilares da comunidade, transformando com isso, a localidade em um local melhor para se viver. O papel da polícia passa a ser focado na resolução de problemas que afetam a comunidade, principalmente por meio da prevenção. A eficácia policial é mensurada pela diminuição drástica, ou quase ausência, de crimes e de desordem no seio da comunidade. A polícia resgata a essência da "arte de polícia".

A obtenção de informações que possibilitem identificar as causas da criminalidade, pelos estreitos laços criados, facilitará na definição da melhor estratégia a ser utilizada na localidade, constituindo, principalmente por meio da prevenção. A eficácia policial é clara, nos relatórios de inteligência policial. O benefício é real, essa filosofia traz maior eficiência ao policiamento preventivo e eficiência ao procedimento investigativo por parte da polícia judiciária, o que possibilitará uma melhor prestação jurisdicional. Importante lembrar: a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos.

## CINCO TIPOS DE FEIRAS DE ALIMENTOS

Veja o que é comercializado nos locais em Belo Horizonte

### Feira da Agricultura Urbana

Comercializa alimentos saudáveis e típicos da cultura mineira, cultivados com os princípios da agroecologia. Entre eles estão hortifrutigranjeiros, ervas, folhosas, raízes, frutas e sementes.

### Feira de Orgânicos

Vende cereais, frutas e hortaliças cultivados de acordo com os fundamentos da agricultura orgânica. O plantio é feito por produtores rurais da região metropolitana de Belo Horizonte e suas formas associativas.

### Feira Modelo

Oferece as chamadas comidas de rua alinhadas à alimentação saudável, pratos árabes, sírios, massas, orgânicos processados e produtos artesanais.

### Feira Livre

Conta com uma série de itens, como doces, peixes, laticínios, hortifrutigranjeiros e biscoitos.

### Direto da Roca

Comercializa produtos da agricultura familiar e oferece itens como verduras, legumes e frango caipira.





# O TEMPO SPORTS

**O TEMPO**  
9125  
ALFALFA  
(11) 3061.0977

De bom tamanho.

Pelo volume de jogo do Flu, que atuou com um jogador a mais, derrota de 2 a 1 não foi desastre para a Raposa



**GABRIEL MORAES**  
■ Durante a temporada

2022, o Cruzeiro nunca foi tão pressionado por uma equipe como pelo Fluminense ontem. O esquema com três zagueiros não conseguiu segurar o ímpeto dos adversários para fazer gols, e a Raposa perdeu por 2 a 1, em jogo válido pela ida das oitavas de final da Copa do Brasil, disputado no Maracanã.

O Fluminense abriu o placar aos 45 minutos do primeiro, com o zagueiro Manoel, que até pouco tempo usava azul como uniforme. O Cruzeiro empatou com Lucas Oliveira, no último lance da etapa inicial. Aos 10 minutos do segundo tempo, Cano, o homem-gol das Laranjeiras, fez o segundo dos mandantes e selou o triunfo.

**EXPULSÃO.** Pela merecida expulsão de Geovane Jesus ainda no primeiro tempo, o pre-juízo celeste poderia ter sido maior. Analisando o futebol que o Cruzeiro apresenta nesta temporada, a inteligência de Pezzolano, a força da torcida e uma classificação nos pênaltis contra o Remo na terceira fase, uma vaga nas quartas de final segue sendo bem possível.

O jogo de volta está marcado para acontecer no dia 12 de julho, uma terça-feira, às 21h, em Belo Horizonte. Como vem ocorrendo nos jogos do Cruzeiro neste ano, a expectativa e de Mineirão lotado contra os cariocas.

Enquanto o confronto pela Copa do Brasil não chega, o Cruzeiro tem como próximo compromisso o Sport, na terça-feira que vem, às 21h30, no Gigante da Pampulha, pela Série B. Já o tricolor tem o clássico contra o Botafogo, no domingo, às 16h, no Estádio Nilton Santos, pela Série A.

## Cruzeiro cai no Rio com chance de se reerguer



Fluminense marcou bem o Cruzeiro e impôs muita velocidade no ataque, o que acabou resultando no amplo domínio da equipe tricolor

Oitavas - jogo de ida

**2**

FLUMINENSE

**1**

CRUZEIRO

**FLUMINENSE:** Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato (Mathheus Martins) e Ganso; Luiz Henrique, Jhon Arias e Cano  
**Técnico:** Fernando Diniz

**CRUZEIRO:** Rafael Cabral; Zé Ivaldo (Pedro), Lucas Oliveira e Brock; Geovane Jesus, Willian Oliveira, Machado (Adriano), Caneles (Rafael Santos) e Bidu (Vitor Leque); Rodolfo (Rômulo) e Edu  
**Técnico:** Paulo Pezzolano

**Arbitragem:** André Luiz de Freitas Castro/GO

**Gols:** Manoel e Cano (F); Lucas Oliveira (C)

**Amarélos:** Arias, Samuel Xavier e André (F); Zé Ivaldo, Edu, Pedrito e Willian Oliveira (C)

**Vermelho:** Geovane Jesus

**Público e renda:** 43.521 pagantes/R\$ 1.333.727,50

**2**

gols

de diferença precisa o Cruzeiro pra se classificar no tempo normal na volta

### Impressão geral

#### Experiente Rômulo valoriza diferença mínima no placar

■ Assim como quem viu o jogo de ontem fora das quatro linhas, Rômulo, um dos líderes do elenco celeste, também teve a sensação de que a derrota pela diferença mínima precisa ser valorizada.

"Sem dúvida alguma nós vamos valorizar bastante esse resultado. Humildemente, a gente parabeniza o Fluminense e o trabalho do Diniz (Fernando, técnico do Fluminense). Hoje (ontem) nós vimos dois dos melhores treinadores do futebol brasileiro. São dois caras muito estudiosos", disse o lateral-di-

reito, exaltando também o comando do técnico uruguaio Paulo Pezzolano.

"Foi um resultado justo, pois o Fluminense jogou melhor. Mas vamos com força máxima na nossa casa para tentar reverter o resultado", completou o atleta celeste.

Rômulo entrou no segundo tempo para suprir vaga deixada por Geovane Jesus, expulso após entrada com a sola da chuteira na perna do volante Nonato. O jogador do Cruzeiro poderia ter quebrado a perna do adversário. (GM)

### Sócios-torcedores

■ FREDERICO TEIXEIRA

■ Momentos depois de a China Azul invadir as redes sociais para celebrar a marca de 61 mil sócios-torcedores fazendo alusão direta à goleada de 6 a 1 sobre o Atlético, em 2011, o Cruzeiro também entrou na "zoação". Em suas redes sociais, o clube postou: "Somos 61 mil sócios 5 Estrelas".

Em menos de uma hora, a postagem também acabou viralizando, com milhares de curtidas e centenas de comentários. A brincadeira re-

#### Marca de 61 mil inscritos enseja 'zoação' sobre maior rival



Não há um jogo do Cruzeiro em que a goleada não seja lembrada

lembra a vitória por 6 a 1 sobre o Atlético, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, na última rodada do Campeona-

to Brasileiro de 2011. O Cruzeiro corria sério risco de rebaixamento, mas escapou de maneira histórica.

REPRODUÇÃO/IMÉDES SOCIAIS



# No lugar de quem o técnico Tite quiser



PENS. SOLUZA/ATLETICO

Com a camisa do Galo, Hulk tem sido considerado o melhor jogador do futebol brasileiro desde o ano passado

## 49

gols

fez Hulk pela seleção brasileira, incluindo os da Copa do Mundo de 2014; ele marcou 11 gols

## 57

gols

Hulk já marcou com a camisa do Galo, em 95 partidas, sendo 21 deles nesta temporada

## Copa do Mundo.

Em ótima fase, nome de Hulk ganha força para ir ao Mundial do Catar entre os 26 convocados



■ DIMARA OLIVEIRA  
FERNANDO MARTINS  
Y MIGUEL

RODRIGO RODRIGUES

■ O atacante Hulk conseguiu a proeza de romper as amarras das paixões clubísticas e passou a ter a presença defendida na Copa do Mundo do Catar por torcedores dos mais diversos matizes. Desde o ano passado jogando em alto nível, fazendo gols e conduzindo o Atlético aos títulos, o camisa 7 tem tido atuações de impressionar até mesmo a "grã-fina das narinas de cadáver", personagem do jornalista Nelson Rodrigues (1912-1980). Conforme narrado pelo autor em uma de suas crônicas, a dita senhora, pela primeira vez no Maracanã, perguntou: "Quem é a bola?"

Exageros à parte, Hulk tem demonstrado futebol para estar no Mundial do Catar. Ontem, a Fifa oficializou a convocação de 26 jogadores e não mais 23. Desse modo, teoricamente, as chances de figurar na lista de Tite aumentaram. Ao ser cobrado sobre a presença do atacante do Galo na seleção, o treinador disse que até o levava. Mas, "no lugar de quem?", indagou. "Tenho convicção de que o Hulk é merecedor de estar na Copa do Mundo, independentemente se serão 23 ou 26 convocados. Ele é o melhor jogador atuando no Brasil e está entre os melhores brasileiros jogando aqui e mundo afora", crava Guilherme Alves, de 48 anos, ex-atacante do Atlético, entre outros, e com passagens pela seleção brasileira.

**EX-CHEFE.** Comandante de Hulk na temporada vitoriosa do clube em 2021, quando o time conquistou Campeonato Mineiro, o Brasileiro e a Copa do Brasil, o técnico Cuca faz coro à opinião do ex-goleador Guilherme.

"Se ele continuar nesse ritmo, muito provavelmente será convocado. O Brasil tem muitas opções, mas o momento do Hulk é maravilhoso e é inigualável, além de ele ser um excelente profissional", avalia Cuca.

## Observação

### Último 'show' visto de perto pelo auxiliar da seleção

■ Hulk foi o personagem principal na vitória do Atlético sobre o Flamengo por 2 a 1, na última quarta-feira, pela Copa do Brasil. Mais uma atuação destacada, que contou com o testemunho de Cleber Xavier, auxiliar de Tite. "O Hulk já esteve com a gente, e as portas não estão fechadas", respondeu ao ser questionado sobre a chance de o jogador ir à Copa.

Embora defenda a presença de Hulk no Catar, Lélis Gustavo, comentarista da rádio **Super 91,7 FM**, pondera: "Não acho nenhum crime se ele não for convocado. Porque o Brasil tem as opções de velocidade como Vinícius Junior, Neymar, Rafinha e Anthony e dois centroavantes que, na teoria, estão à frente de Hulk (Matheus Cunha e o Gabriel Jesus)", analisa. "Mas, se ele continuar fazendo o que fez quarta-feira, tem muita chance de disputar a Copa", acrescenta. (RR)

## Ingressos

**Venda.** Terá início hoje, às 18h, a venda de ingressos para o jogo do Atlético contra o Fortaleza, amanhã, às 21h, no Mineirão, pela 14ª rodada da Série A do Brasileiro. A venda online para os sócios-torcedores atenderá a ordem de prioridade. A partir das 18h, os bilhetes estarão à venda para o público em geral.

**Valores.** A entrada mais barata é para as categorias Galo Na Vela Preto, Forte, Vingador e Internacional, nos setores lateral (superior e inferior) e amarelo (superior e inferior), por R\$ 25. A mais cara é para não sócios, no setor inferior, por R\$ 176.

**Situação.** O Galo é o quarto colocado do Campeonato Brasileiro, com 21 pontos. O Fortaleza, por sua vez, o penúltimo, com dez.

## Duke

www.dukechargista.com.br



“Tenho convicção de que o Hulk é merecedor de estar na Copa do Mundo. Ele é o melhor jogador atuando no Brasil e está entre os melhores brasileiros jogando aqui e mundo afora.”

Guilherme Alves  
EX-ATACANTE DO ATLÉTICO



## América.

Coeelho ajusta a pontaria para voltar a marcar depois de quatro partidas sem balançar as redes adversárias



## ■ ROSANE MEIRELES

■ O América está há 20 dias sem marcar gols, o maior jejum do time na atual temporada. A situação tem incomodado torcedores e jogadores e precisa ser corrigida com urgência para a partida de amanhã, às 19h, contra o Flamengo, no Maracanã.

Com 11 gols marcados, a equipe de Vagner Mancini tem o terceiro pior ataque da competição, atrás apenas de Cuiabá (8) e Fortaleza (10). A última vez que o Coelho balançou as redes foi contra o Cuiabá, no dia 4 de junho, pela nona rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

Nos últimos quatro jogos foram três derrotas e um empate, sem o time conseguir fur-

rar a defesa dos adversários. O momento de 'seca' tem incomodado bastante o elenco, principalmente os atacantes. "A gente sabe que tem jogadores de alta qualidade. Quando a gente passa um, dois jogos sem marcar, já vai incomodando, deixando a gente com raiva. Mas a gente sabe que, no futebol, só se pode resolver as coisas dentro de campo", disse o atacante Everaldo.

Para o time reencontrar o caminho das vitórias, o lateral-esquerdo Marlon pede calma. "Temos conversado bastante durante os treinamentos e aproveitando essa semana cheia. Conversamos sobre os erros que temos cometido nos jogos, erros técnicos na parte ofensiva. Precisamos ter calma", disse o jogador americano.



Lateral-esquerdo Marlon reconhece fase ruim do Coelho e pede calma aos companheiros de time

# Calma e tranquilidade para acertar o alvo

## Matheusinho

**Expectativa.** Depois de perder vários atletas por lesões, o técnico Vagner Mancini começa a receber boas notícias. O meia-atacante Matheusinho, que voltou a treinar com o grupo, poderá ser relacionado para a partida de amanhã contra o Flamengo e deve ser uma das opções no banco de reservas para o setor ofensivo.

**O caso.** Matheusinho sofreu uma lesão muscular no biceps femoral da coxa esquerda. O atleta não entra em campo desde o dia 7 de maio, quando o América venceu o Atlético por 2 a 1, pela quinta rodada da Série A. Onze jogos depois, Matheusinho poderá voltar a atuar.

## Mais futebol

## Um morto após clássico em SP

Uma briga entre torcedores no início da madrugada de ontem, após a vitória do Corinthians por 4 a 0 contra o Santos, terminou com um homem de 20 anos morto em Itapevi, na região metropolitana de São Paulo. A Polícia Militar afirma que dois carros cercaram um ônibus com corinthianos e atacaram o veículo.

## ■ Santos

## Cobranças após goleada e antes do reencontro com o Timão

■ SANTOS A quinta-feira foi de cobranças fortes no Rio de Janeiro. O presidente André Rueda foi até o CT Rei Pelé para exigir explicações e reação da equipe após a goleada, por 4 a 0, sofrida diante do Corinthians, na Neo Química Arena, em duelo válido pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil.

Mas os jogadores não foram os únicos a tomar bronca. O técnico Fabian Bustos, que externou toda a sua insatisfação com o desempenho do time na partida, o executivo de futebol Edu Drazena também recebeu críticas do dirigente.

O Santos volta a enfrentar o Corinthians amanhã às 19h, mas uma vez em Itaquera, agora pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. Bustos, que não poderá estar no



Assim como os atletas, o técnico Bustos foi bastante cobrado

banco de reservas, suspenso pela expulsão diante do Red Bull Bragantino, não terá o goleiro João Paulo e o meio-campista Zanocelo, punidos com o terceiro cartão amarelo.

O resto da equipe santista deverá ser a mesma que perdeu feio para o Corinthians. Com 18 pontos, o time alvinegro inicia a rodada do Brasileiro na oitava colocação.



## Zidane deu show lesionado

A atuação de Zidane contra o Brasil nas quartas de final da Copa do Mundo de 2006 foi uma das melhores da carreira do craque, que completou 50 anos ontem. Além de lances plásticos, como pedaladas e até chapéu sobre Ronaldo, ele deu assistência para o gol de Henry. Ontem, ele revelou que jogou com uma lesão na coxa.

## ■ Série B

## Vice-líder, Vasco recebe o Operário em São Januário

■ RIO DE JANEIRO O técnico Mauricio Souza estreou à frente do Vasco na vitória sobre o Londrina, dias após o primeiro contato com o elenco. Solução para a saída repentina de Zé Ricardo, o treinador manteve o estilo de jogo que o time vinha colocando em prática, mas admite que pensa em mudanças.

A nova oportunidade será hoje, às 19h, contra o Operário-PR, em São Januário, no Rio de Janeiro, pela 14ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O Vasco é o vice-líder, com 27 pontos.

"Não posso chegar aqui e mexer em uma coisa que estava dando certo, mas temos que andar para a frente. As equipes vão evoluir e o Vasco também vai evoluir. Espero que o resultado final seja sempre vitória. Quem sabe com



Técnico Mauricio Souza espera evolução gradativa da equipe

um jogo mais vistoso, mas, se não for, com essa garra", disse o treinador.

No clube cruz-maltino, Souza iniciou o primeiro trabalho à frente de um elenco

profissional, após passagens de destaque nas bases de Botafogo e, principalmente, do Flamengo. Ele estava livre no mercado depois da saída do Athletico-PR.



Os esportes na areia se tornaram uma boa "febre" nas quadras de BH e região

FOTOS: DIVULGAÇÃO

# Quem disse que Minas não tem praia?

Busca por atividades como futevôlei, tênis de areia e vôlei de praia atrai adeptos

■ DÉBORA ELISA

A onda dos esportes de areia atingiu de vez Belo Horizonte e região metropolitana. Mesmo bem distante do litoral, os mineiros têm descoberto cada vez mais modalidades como futevôlei, tênis de praia e vôlei de praia. Atividades que sempre foram mais ligadas a cidades litorâneas conquistam cada vez mais a população da capital.

Basta uma volta por Belo Horizonte para perceber que a febre se espalhou pela cidade. Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte, atualmente há 80 estabelecimentos com alvarás ativos para atividades esportivas em quadras na capital mineira.

A explosão da popularização das quadras de areia chegou à região metropolitana mesmo após os efeitos desastrosos que a pandemia de Co-

vid-19 provocou na economia local.

**ADAPTAÇÕES.** Alguns locais já funcionavam como espaços reservados para a prática esportiva, mas passaram por ajustes para atender a nova demanda. O proprietário da Sports Park, no bairro Alípio de Melo, na região Noroeste da capital, Thiago Quitês, conta que seu negócio foi diretamente afetado pela pandemia e ele precisou se adaptar. O que era um campo de futebol hoje é um espaço poliesportivo, com duas quadras de areia e inúmeras mesas de futevôlei/tenis.

"Na pandemia foi a época em que realmente começou esse boom". Era difícil juntar 20 ou 25 pessoas para jogar. Na quadra de areia, quatro pessoas são suficientes", explica Thiago Quitês.



As modalidades na areia têm conquistado cada dia novos adeptos na capital mineira

“Eu penso que o vôlei de praia é extremamente técnico, então é preciso aprender os movimentos muito certinhos, coordenados. Por ser muito difícil, me ajuda muito na parte psicológica.”

Daniel Novaes  
ATLETA DE VÔLEI  
DE PRAIA

“Na pandemia, era difícil juntar 20 ou 25 pessoas para jogar. Em uma quadra de areia, só quatro pessoas são suficientes. Os donos aproveitaram o espaço da quadra de soquete e mudaram para areia.”

Thiago Quitês  
PROPRIETÁRIO DE QUADRA DE AREIA

## Fidelização

O desafio dos espaços de areia de Belo Horizonte é manter os praticantes habituais e atrair novos adeptos. “Muitos queriam aprender algo novo. Mas o futevôlei, por exemplo, é um esporte bastante difícil. Então algumas pessoas acabam desistindo ou mudando para outros, como o beach tennis”, explica Thiago Quitês.

## Do futsal para o vôlei de praia

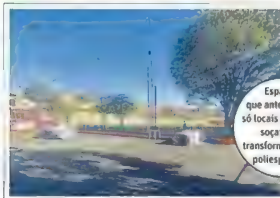
Daniel Novaes, 27, começou a fazer aulas de vôlei após anos de experiência e afinidade com o futsal. Ele conta que a decisão de jogar vôlei de praia foi por questões físicas e psicológicas. “Quería praticar algum esporte na areia porque melhora o condicionamento físico. Por ser muito difícil, me ajuda muito na parte psicológica”, explicou Novaes.

## Maioria

Segundo o empresário Thiago Quitês, da Sports Park, as mulheres são maioria nos esportes de areia, além de mais empenhadas e fiéis. “Meu público é majoritariamente feminino. As mulheres, inclusive, são mais fiéis às aulas e ficam mais tempo matriculadas em relação aos homens. A maior parte delas faz o ciclo de um ano inteiro de aulas, por exemplo. Os homens acabam abandonando por volta do quarto mês”, explicou Quitês.



Os esportes na areia se tornaram populares entre os atletas amadores de BH e região



Espaços, que antes tinham só locais de futebol soquete, se transformaram em poliesportivos



Mulheres vão em maior número e são mais fiéis às atividades na areia do que os homens

## O queridinho

## Beach tennis é a 'nova sensação' das quadras

O beach tennis – tênis de praia, traduzido do inglês – vem ganhando muitos adeptos. Considerada fácil de aprender, a modalidade é alternativa para quem nunca praticou outros esportes.

“A maioria que vem praticar é um pessoal que nunca fez esporte nenhum e está procurando se exercitar de alguma forma. É um esporte democrático, legal e fácil de aprender. Isso motiva muito quem chega. Diferentemente do futevôlei, por exemplo, as pessoas tendem a ir me-

lhor praticando pela primeira vez, e isso é um ponto bem positivo”, comentou a professora de educação física Thaís Moratti.

A profissional conheceu o esporte há menos de um ano e teve evolução rápida. “Quando comecei o ensino, a ideia era trabalhar com o futevôlei. Mas o beach tennis é o mais forte no lugar onde dou aula. Eu não conhecia antes, mas, quando vi, comecei a me interessar muito pela modalidade. Já está disputando alguns campeonatos, agora estou dando aulas”, contou ela. (DE)

## TABELAS 2022



## CAMPEONATO BRASILEIRO &gt; SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO	TIME	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Palmeiras	28	13	8	4	1	25	8	17
2	Corinthians	25	13	7	4	2	17	10	7
3	Athletico-PR	21	13	6	3	4	13	13	0
4	Atlético	21	13	5	6	2	19	14	5
5	Internacional	21	13	5	6	2	18	14	4
6	Fluminense	18	13	5	3	5	15	14	1
7	Botafogo	18	13	5	3	5	16	18	-2
8	Santos	18	13	4	6	3	18	13	5
9	São Paulo	18	13	4	6	3	18	15	3
10	Bragantino	18	13	4	6	3	18	15	3
11	Avai	17	13	5	2	6	15	19	-4
12	Atlético-GO	16	13	4	4	5	15	18	-3
13	Ceará	16	13	3	7	3	13	13	0
14	Flamengo	15	13	4	3	6	13	15	-2
15	Coritiba	15	13	4	3	6	16	19	-3
16	América	15	13	4	3	6	11	14	-3
17	Goias	14	13	3	5	5	13	17	-4
18	Cuiabá	13	13	3	4	6	9	15	-6
19	Fortaleza	10	13	2	4	7	10	16	-6
20	Juventude	10	13	2	4	7	12	24	-12

LIBERTADORES  
SUL-AMERICANA  
REBAIXADOS

PG=PORTOS GANHOS, J=JOGOS, V=VITÓRIAS,  
E=EMPATES, D=DERROTAS, GF=GOLS FEITOS,  
GS=GOLS SOFRIDOS, SG=SALDO DE GOLS

## REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e retorno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estiverem entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

## MAIOR ARTILHEIRO



190  
gols

Roberto Dinamite,  
entre 1971 e 1992



## MELHOR ATAQUE



25  
GOLS

Palmeiras

## MELHOR DEFESA



8  
GOLS

Palmeiras

## PIOR ATAQUE



9  
GOLS

Cuiabá

## PIOR DEFESA



24  
GOLS

Juventude

## Calleri (São Paulo)

Jonathan Calleri

NASCIMENTO: 23.9.1983

LOCAL: Buenos Aires (Argentina)

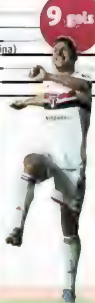
ALTURA: 1,81m

PESO: 70 kg

POSICÃO: atacante

7 gols  
Mendoza (Ceará)  
Cano (Fluminense)

FOTO: BRUNO SANTOS/REUTERS



## MAIOR CAMPEÃO

10  
títulos

Palmeiras



## MAIOR PÚBLICO

155.523

Flamengo  
3 x 0 Santos,  
em 29.5.1983

## ÚLTIMO CAMPEÃO



Atlético

## 13ª rodada

Sábado, 18/6

Cuiabá 0 x 0 Ceará  
Santos 2 x 2 Bragantino

Domingo, 19/6

Atlético 2 x 0 Flamengo  
Corinthians 1 x 0 Goiás  
Coritiba 0 x 1 Athletico-PR  
Atlético-GO 3 x 1 Juventude  
Internacional 2 x 3 Botafogo  
Fortaleza 1 x 0 América  
Fluminense 2 x 0 Avai

Segunda, 20/6

São Paulo 1 x 2 Palmeiras

## 14ª rodada

Sexta, 24/6

21h30 Internacional x Coritiba

Sábado, 25/6

16h30 Athletico-PR x Bragantino  
19h Flamengo x América  
19h Corinthians x Santos  
21h Atlético x Fortaleza

Domingo, 26/6

16h Botafogo x Fluminense  
16h Avai x Palmeiras  
18h São Paulo x Juventude  
18h Ceará x Atlético-GO  
18h Goiás x Cuiabá

## 15ª rodada

Sábado, 2/7

16h30 Fluminense x Corinthians  
16h30 Santos x Atlético  
19h Juventude x Flamengo  
19h Ceará x Internacional  
21h Palmeiras x Athletico-PR

Domingo, 3/7

11h Avai x Cuiabá  
16h Atlético-GO x São Paulo  
18h América x Goiás  
18h Coritiba x Fortaleza

Segunda 4/7

20h Bragantino x Botafogo

## 16ª rodada

Sábado, 9/7

16h30 Bragantino x Avai  
19h Fluminense x Ceará  
20h30 Goiás x Athletico-PR

Domingo, 10/7

11h Coritiba x Juventude  
16h Corinthians x Flamengo  
18h Atlético x São Paulo  
18h Santos x Atlético-GO  
18h Fortaleza x Palmeiras  
19h Cuiabá x Botafogo

Segunda, 11/7

20h Internacional x América





# CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE B

## CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Cruzeiro	31	13	10	1	2	16	5	11
2	Vasco	27	13	7	6	0	13	5	8
3	Bahia	25	13	8	1	4	15	7	8
4	Grêmio	21	13	5	6	2	11	4	7
5	Sport	20	13	5	5	3	9	6	3
6	Tombense	19	13	4	7	2	15	13	2
7	CRB	18	14	5	3	6	11	17	-6
8	Brusque	16	13	5	1	7	10	13	-3
9	Operário	16	13	4	4	5	14	12	-2
10	Criciúma	16	13	4	4	5	14	13	1
11	Sampaio Corrêa	15	13	4	3	6	13	15	-2
12	Londrina	15	12	4	3	5	12	15	-3
13	Chapecoense	15	13	3	6	4	10	10	0
14	Ituano	14	13	3	5	5	13	14	-1
15	Novorizontino	14	13	3	5	5	11	16	-5
16	CSA	14	13	2	8	3	8	10	-2
17	Náutico	13	13	3	4	6	11	16	-5
18	Guarani	13	13	2	7	4	8	13	-5
19	Ponte Preta	12	13	3	3	7	8	13	-5
20	Vila Nova-GO	11	13	1	8	4	8	13	-5

ACESSO À SÉRIE A REBAIXADOS

PG=PONTO(S) GANHO(S); VITÓRIAS, EMPATES, DERROTAS; GF=GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

## ATUAL CAMPEÃO



Botafogo

## MAIORES CAMPEÕES

2 títulos

América, Botafogo, Bragantino, Coritiba, Palmeiras e Paysandu

## MELHOR ATAQUE



16 gols

Cruzeiro

## MELHOR DEFESA



4 gols

Grêmio



## ARTILHARIA

Diego Souza (Grêmio)

NASCIMENTO: 17/6/1985

LOCAL: Rio de Janeiro

ALTURA: 1,86 m

PESO: 89 kg

POSICÃO: atacante

7 gols

6 gols

Lucca (Ponte Preta)

5 gols

Gabriel Poveda (Sampaio Corrêa)  
Edu (Cruzeiro)  
Anselmo Ramon (CRB)

## PIORES ATAQUES

CSA, Ponte Preta, Guarani e Vila Nova-GO

8 gols

## PIOR DEFESA



17 gols

CRB

## 13ª rodada

Terça, 14/6

Bahia 0 x 1 Chapecoense

Quinta, 16/6

Cruzeiro 2 x 0 Ponte Preta

Vila Nova-GO 0 x 0 Operário

Sexta, 17/6

Criciúma 0 x 1 Brusque

CRB 1 x 1 Ituano

Sábado, 18/6

Grêmio 2 x 0 Sampaio Corrêa

Novorizontino 1 x 3 Tombense

Londrina 0 x 1 Vasco

Náutico 1 x 1 Sport

Domingo, 19/6

Guarani 0 x 0 CSA

## 15ª rodada

Segunda, 27/6

20h Operário x Chapecoense

20h Sampaio Corrêa x CSA

Terça, 28/6

19h Brusque x Bahia

19h Grêmio x Londrina

21h30 Guarani x Ituano

21h30 Cruzeiro x Sport

21h30 Vila Nova-GO x Ponte Preta

Quarta, 29/6

19h Náutico x Criciúma

21h30 CRB x Tombense

21h30 Novorizontino x Vasco

## 14ª rodada

Terça, 22/6

Chapecoense 1 x 2 CRB

Quinta, 23/6

Ponte Preta x Sampaio Corrêa\*

CSA x Grêmio\*

Sexta, 24/6

19h Londrina x Guarani

19h Vasco x Operário

Sábado, 25/6

11h Criciúma x Vila Nova-GO

16h Bahia x Novorizontino

19h Sport x Brusque

Domingo, 26/6

11h Tombense x Náutico

Terça, 5/7

19h Ituano x Cruzeiro

## 16ª rodada

Sexta, 1/7

19h Chapecoense x Sampaio Corrêa

21h30 Brusque x Operário

21h30 Cruzeiro x Vila Nova-GO

Sábado, 2/7

11h Londrina x CSA

16h30 Ituano x Criciúma

19h Náutico x Novorizontino

20h30 CRB x Guarani

Domingo, 3/7

11h Ponte Preta x Tombense

16h Vasco x Sport

16h Bahia x Grêmio

## REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e retorno e os quatro primeiros colocados sobem para a Série A. Os quatro últimos caem para a Série C. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pro, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.



81.904

Vasco

2 x 1

Juventude

7/11/2009

79.636

Vasco

4 x 0

Ipatinga

22/8/2009

74.694

Atlético

2 x 2

América-RN

25/11/2006

65.023

Santa Cruz

2 x 1

Portuguesa

26/11/2005



## COPA DO BRASIL 2022

## OITAVAS DE FINAL

## JOGOS DE IDA

22/6	CORINTHIANS		4	X	0		SANTOS
23/6	SÃO PAULO		1	X	0		PALMEIRAS
22/6	BAHIA		1	X	2		ATHLETICO-PR
22/6	ATLÉTICO-GO		0	X	0		GOIÁS
22/6	FORTALEZA		2	X	0		CEARÁ
23/6	FLUMINENSE		2	X	1		CRUZEIRO
30/6 - 19h	AMÉRICA			X			BOTAFOGO
22/6	ATLÉTICO		2	X	1		FLAMENGO

## JOGOS DE VOLTA

13/7 - 21h30	SANTOS			X			CORINTHIANS
14/7 - 20h	PALMEIRAS			X			SÃO PAULO
12/7 - 20h30	ATHLETICO-PR			X			BAHIA
13/7 - 19h	GOIÁS			X			ATLÉTICO-GO
13/7 - 19h30	CEARÁ			X			FORTALEZA
12/7 - 21h	CRUZEIRO			X			FLUMINENSE
14/7 - 21h	BOTAFOGO			X			AMÉRICA
13/7 - 21h30	FLAMENGO			X			ATLÉTICO

## REGULAMENTO

Nas duas primeiras fases, a disputa é em jogo único e o visitante, melhor colocado no ranking da CBF, joga pelo empate. Na segunda fase, os desempates serão nos pênaltis. A partir da terceira fase, cujos confrontos serão definidos por sorteio, os jogos são de ida e volta, com decisão nos pênaltis em caso de empate no placar agregado. Entram na terceira fase os representantes do país na Libertadores (Atlético, América, Palmeiras, Flamengo, Fortaleza, Corinthians, Bragantino, Fluminense e Athletico-PR) e os campeões da Copa Verde (Remo), da Copa do Nordeste (Bahia) e da Série B (Botafogo).

## &gt;&gt; MAIORES GOLEADAS

Atlético e Vitória são os clubes que mais participaram

**32 vezes**

28/2/1991

Atlético

**11**

**0**

Caçara-PI

10/3/2010

Santos

**10**

**0**

Naviraense-MS

28/3/2001

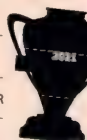
São Paulo

**10**

**0**

Botafogo-PB

ÚLTIMO CAMPEÃO



## &gt;&gt; MAIORES CAMPEÕES

	Cruzeiro	6 títulos
	Grêmio	5 títulos
	Palmeiras	4 títulos

## &gt;&gt; TÍTULOS POR CIDADE

<b>8</b>	Belo Horizonte
<b>7</b>	São Paulo
<b>6</b>	Porto Alegre
<b>5</b>	Rio de Janeiro
<b>1</b>	Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos

## &gt;&gt; MAIORES ARTILHEIROS DE TODOS OS TEMPOS

	Fred	37 GOLS
	Romário	36 GOLS
	Viola	29 GOLS
	Paulo Nunes e Oséas	28 GOLS

O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo 0 x 0 Juventude, no Maracanã, em 1995.

**101.581**  
pessoas





# COPA LIBERTADORES 2022

## OITAVAS DE FINAL\*

## QUARTAS DE FINAL

## SEMIFINAL

## FINAL



\*TIMES ACIMA DECIDEM EM CASA



## REGULAMENTO

A Copa Libertadores tem três fases de mata-mata antes da fase de grupos. Em caso de empate no placar agregado, as vagas serão decididas nos pênaltis. Após a terceira fase, os quatro clubes restantes se juntam aos 28 classificados na fase de grupos. Os dois primeiros colocados de cada seguem e o terceiro vai para a Copa Sul-Americana. Nas oitavas de final, haverá um sorteio para definição dos confrontos. O sorteio já define o chaveamento até a semifinal. Em todas as fases mata-mata, em caso de empate no placar agregado, as vagas serão definidas nos pênaltis – não existe mais o gol qualificado. A final, em jogo único, será no dia 29/11, em Guayaquil, no Equador.

MAIOR  
CAMPEÃO

Independiente (ARG)

7 títulos



BRASILEIRO QUE  
MAIS PARTICIPOU



22  
vezes

Palmeiras

ATUAL CAMPEÃO - PALMEIRAS



## >> BRASILEIROS CAMPEÕES



3 títulos

São Paulo,  
Palmeiras, Santos  
e Grêmio



2 títulos

Cruzeiro, Flamengo  
e Internacional



1 título

Vasco, Corinthians  
e Atlético

## TÍTULOS POR PAÍSES



Argentina  
25 títulos



Brasil  
21 títulos



Uruguai  
8 títulos



Paraguai e  
Colômbia  
3 títulos



Chile e  
Equador  
1 título

Melhor  
goleador

Peñarol (URU)

11 x 2

Valencia (VEN)





## LIGA DAS NAÇÕES DE VOLEIBOL MASCULINO 2022

## &gt;&gt; CLASSIFICAÇÃO

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1º  FRANÇA	15	6	5	1	16	4
2º  POLÔNIA	15	6	5	1	16	5
3º  ESTADOS UNIDOS	14	6	5	1	15	7
4º  JAPÃO	13	5	4	1	14	6
5º  ITÁLIA	12	5	4	1	12	5
6º  HOLANDA	9	6	3	3	10	9
7º  BRASIL	9	6	3	3	11	10
8º  ESLOVÊNIA	9	6	3	3	10	11
9º  IRÃ	9	6	3	3	9	11
10º  ALEMANHA	7	6	3	3	10	13
11º  CHINA	6	6	2	4	9	12
12º  SÉRVIA	6	6	2	4	10	15
13º  CANADÁ	5	6	2	4	6	15
14º  BULGÁRIA	5	5	1	4	8	12
15º  ARGENTINA	4	6	1	5	8	16
16º  AUSTRÁLIA	0	5	0	5	2	15

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS;  
V=VITÓRIAS; D=DEROTAS;  
SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS

REGULAMENTO: AS 16 EQUIPES SE ENFRENTAM, COM AS OITO MELHORES AVANÇANDO PARA AS FASES FINAIS.

## ATUAL CAMPEÃO &gt;&gt; BRASIL



## &gt;&gt; OS CAMPEÕES



Rússia  
2 títulos



Brasil  
1 título

NÃO HOUVE A COMPETIÇÃO EM 2020 DEVIDO À PANDEMIA

2ª SEMANA	
Quezon City/Filipinas	
21/6	Eslovênia 0 x 3 Holanda
21/6	Argentina 1 x 3 Japão
22/6	China 0 x 3 França
22/6	Alemanha 0 x 3 Itália
23/6	França 3 x 0 Holanda
23/6	China 3 x 0 Alemanha
23/6	Argentina 1 x 3 Eslovênia
24/6	Oh Alemanha x Holanda
24/6	4h Argentina x China
24/6	8h Japão x Itália
25/6	Oh Argentina x Holanda
25/6	4h Japão x França
25/6	8h Itália x Eslovênia
26/6	Oh Alemanha x França
26/6	4h Japão x Eslovênia
26/6	8h Itália x China

2ª SEMANA	
Sofia/Bulgária	
21/6	Austrália 1 x 3 Canadá
21/6	Irã 0 x 3 Bulgária
22/6	Brasil 1 x 3 Polónia
22/6	Sérvia 1 x 3 EUA
23/6	Polónia 3 x 0 Canadá
23/6	Sérvia 0 x 3 Brasil
23/6	EUA 0 x 3 Irã
24/6	7h30 Sérvia x Canadá
24/6	10h30 Irã x Brasil
24/6	14h Austrália x Bulgária
25/6	7h30 Canadá x Irã
25/6	10h30 Polónia x Austrália
25/6	14h EUA x Bulgária
26/6	7h30 Sérvia x Austrália
26/6	10h30 EUA x Polónia
26/6	14h Bulgária x Brasil



## LIGA DAS NAÇÕES DE VOLEIBOL FEMININO 2022

## &gt;&gt; CLASSIFICAÇÃO

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1º  JAPÃO	23	8	8	0	24	4
2º  EUA	21	8	7	1	21	4
3º  BRASIL	18	8	6	2	19	9
4º  ITÁLIA	17	8	6	2	19	11
5º  TURQUIA	16	8	5	3	19	11
6º  CHINA	16	8	5	3	18	13
7º  SÉRVIA	14	8	5	3	18	14
8º  TAILÂNDIA	12	8	4	4	17	16
9º  POLÔNIA	11	8	4	4	14	17
10º  REP. DOMINICANA	9	8	3	5	13	18
11º  CANADÁ	9	8	3	5	11	16
12º  BÉLGICA*	6	8	3	5	13	21
13º  ALEMANHA	8	8	2	6	12	19
14º  BULGÁRIA	6	8	2	6	8	20
15º  HOLANDA	6	8	1	7	11	21
16º  COREIA DO SUL	0	8	0	8	1	24

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS;  
V=VITÓRIAS; D=DEROTAS;  
SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS

REGULAMENTO: AS 16 EQUIPES SE ENFRENTAM, COM AS OITO MELHORES AVANÇANDO PARA AS FASES FINAIS.

## ATUAL CAMPEÃO &gt;&gt; EUA



## &gt;&gt; O CAMPEÃO



Estados Unidos  
3 títulos



O Brasil foi  
vice-campeão  
em 2019 e  
em 2021

NÃO HOUVE A COMPETIÇÃO EM 2020 DEVIDO À PANDEMIA

3ª SEMANA	
Sofia/Bulgária	
28/6	11h China x Brasil
28/6	14h Rep. Dominicana x Bulgária
29/6	11h Tailândia x Coreia do Sul
29/6	14h Itália x Polónia
30/6	7h30 Tailândia x Rep. Dominicana
30/6	10h30 Polónia x China
30/6	14h Coreia do Sul x Brasil
1/7	7h30 China x Rep. Dominicana
1/7	10h30 Itália x Coreia do Sul
1/7	14h Brasil x Bulgária
2/7	7h30 China x Coreia do Sul
2/7	10h30 Brasil x Tailândia
2/7	14h Itália x Bulgária
3/7	7h30 China x Coreia do Sul
3/7	10h30 Tailândia x Itália
3/7	14h Polónia x Bulgária

3ª SEMANA	
Calgary/Canadá	
28/6	20h Sérvia x Alemanha
28/6	23h Canadá x Turquia
29/6	20h Japão x Holanda
29/6	23h Bélgica x EUA
30/6	17h Turquia x Holanda
30/6	20h Alemanha x Bélgica
30/6	23h EUA x Sérvia
1/7	17h Bélgica x Holanda
1/7	20h Turquia x Japão
1/7	23h Sérvia x Canadá
2/7	17h Turquia x EUA
2/7	20h Japão x Sérvia
2/7	23h Alemanha x Canadá
3/7	14h Bélgica x Japão
3/7	17h EUA x Alemanha
3/7	20h Holanda x Canadá

\*O NÚMERO DE VITÓRIAS VALE MAIS DO QUE O NÚMERO DE PONTOS

## Recuperação.

Após vencer a equipe reserva da Sérvia, seleção ameniza cobranças e volta à quadra hoje



## ■ DANIEL OTTONI

■ Depois de ser derrotada por três jogos seguidos, o que não ocorria desde 2018, e perder a liderança do ranking mundial após 20 anos no topo, a seleção brasileira masculina de vôlei se recuperou, ontem, na Liga das Nações, em Sófia, na Bulgária. Aproveitando o rodízio de atletas na Sérvia, o Brasil fez 3 a 0 (parciais 25/18, 26/24 e 25/17).

Hoje, às 10h30, a seleção do Brasil encara o Irã antes de pegar a Bulgária, no domingo, às 14h, para fechar a segunda semana de jogos.

Para o confronto de ontem, o técnico Renan Dal Zotto ignorou a boa atuação do libero Maíque para voltar a escalar Thales como titular. Outra mudança na equipe foi o ponta Lucarelli no lugar de Rodriguinho. A Sérvia não colocou em quadra suas principais peças, considerando as referências internacionais, como os centrais Lisiñac e Podrascanin, além do oposto Atanasijevic.

Desde o começo do jogo, a seleção mostrou bom desempenho, com poucos erros e consistência nos fundamentos, sem as oscilações recentes que fizeram o time

chegar para o duelo com apenas duas vitórias em cinco duelos. O volume de jogo também chamou atenção, com a bola custando a cair no lado brasileiro, bem postado na parte defensiva.

O saque foi o fundamento que mais evoluiu, mais bem encaixado e dando trabalho para a recepção sérvia. O bloqueio também melhorou bastante, conseguindo anular a força ofensiva do adversário. Somente no primeiro set, foram três aces e quatro bloqueios brasileiros.

O primeiro e terceiro sets foram todos do Brasil, que comandou as ações com tranquilidade. Foi somente na segunda parcial que a partida esteve mais equilibrada, definida após os 25 pontos, com o Brasil contando com erros da Sérvia para fechar.

## Opinião

Bruno Volech (Colunista de O TEMPO SPORTS)

*Trouxa é aquele que pensa que o outro é trouxa. Imagine a Sérvia sem Lisiñac, Atanasijevic, Jovovic e Podrascanin. Foi o que o Brasil enfrentou em Sófia, na Bulgária, após a derrota para a Polónia. E ainda assim a seleção quase derrapou e perdeu o segundo set. A vitória por 3 a 0 só enganava aquele que se deixa levar. A sim do tremoso é quebrar a cara. Renan sabe que precisa do senado para sobreviver. Bruno e Lucão continuam intocáveis. Até aí nenhuma surpresa. Se tivéssemos uma pandemia de ébola e moral na seleção brasileira, poucos sobreviveriam. A atitude do técnico de sacar Maíque, o melhor contra a Polónia, e escalar o protegido Thales mostra como o treinador e os ascedas jogam sujo. É aquilo: ser burro é uma condição, continuar burro é uma opção.*

**6**  
jogos

fez o Brasil na Liga das Nações, com três vitórias e três derrotas

**11**  
sets

ganhou a seleção nessas partidas, sendo derrotada em dez parciais

# Desafio do Brasil agora é contra o Irã



Até agora, o Brasil não tem correspondido às expectativas, pois sempre entra nas competições para disputar no topo da tabela

## Curtinhas

## Bruno Fratus fora da final

O brasileiro Bruno Fratus está fora da final dos 50m livre no Mundial de natação, na Hungria. Ele precisou nadar duas vezes na semifinal. Na primeira ficou em oitavo, empatado com o francês Maxime Grosset. Na segunda, numa espécie de repescagem para definir o último classificado, foi derrotado.

## Futsal do Minas na seleção

Maia, Gueque, Higo e o preparador físico Rodrigo Santiago, da equipe adulta de futsal do Minas, foram convocados pela seleção brasileira sub-20 para três amistosos contra a Espanha. O período de convocação vai até 30 de julho, com jogos em Joazeiro, Videira e Concórdia, cidades catarinenses.



## Boa fase e sorte

A tenista brasileira Bia Haddad (29ª no ranking) garantiu vaga na semifinal do WTA 500 de Eastbourne, na Inglaterra, sem entrar em quadra ontem. A ucraniana Lesia Tsurenko desistiu do duelo de quartas de final e garantiu Bia na semifinal, contra a tcheca Petra Kvitová, que acontece hoje.



# O TEMPO SPORTS

O TEMPO DE O HORIZONTE SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2022

www.otempo.com.br

TEL: (11) 2101-3838 Editor: Frederica Jota - frederica.jota@otempo.com.br e-mail: suporte@otempo.com.br twitter: @supernoticias Atendimento ao assinante: (11) 2101-3838

COPA DO BRASIL

## Diferença mínima

Com um homem a menos, Cruzeiro é dominado pelo Fluminense e perde por 2 a 1 no Rio; vaga nas quartas está em aberto, e vitória celeste por um gol no Mineirão leva a decisão para os pênaltis.

PÁGINA 29



### LOTERIA

23/6

Dupla Sena	concurso 2.382
06 15 24 34 36 46	
2º sorteio 05 10 11 13 16 32	

22/6

Lotomania	concurso 2.329
05 14 16 18 21	
24 29 31 35 37	
45 46 53 64 70	
85 87 88 99 00	

23/6

Lotoácil	concurso 2.554
02 03 04 08 10	
11 13 15 16 17	
18 19 20 22 24	

22/6

Federal	concurso 5.474
1º prêmio 88.753	
2º prêmio 03.700	
3º prêmio 45.050	
4º prêmio 48.131	
5º prêmio 22.662	

22/6

Mega Sena	concurso 2.493
04 09 37 43 44 56	
23/6	
Timemania	concurso 1.799
05 11 34 26 41 43 79	

15/6

Quina	concurso 5.880
46 56 65 69 76	

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

### ÍNDICE

Agente Política 3 e 8 Brasil

2 Economia 3 e 8 Brasil

9 Mundo 10 e 11 Intersa

12 e 13 Mais Contoúdo 31 Opinião

16 e 17 Magazine 20 e 22 Cidades

23 e 26 O TEMPO SPORTS 27 e 28

29 e 30

Atendimento ao assinante  
Capital e Grande BH 2101-3838  
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8410  
9 771807 641066



# Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)



**Tenha acesso as principais  
revistas do Brasil.**

**Distribuição gratuita, venda proibida!**